



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos nove dias do mês de fevereiro de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dando início à 3ª Sessão Ordinária, dia 9 de fevereiro de 2021. Eu solicito à secretária Raquel que faça a chamada dos Srs. Vereadores. Antes, Raquel, eu só queria pedir aos vereadores que estão on-line para tirarem o som, que está dando microfonia aqui. Vamos lá, Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França, presente on-line. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bira. **VEREADOR BIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Bruno Zanchetta? **VEREADOR BRUNO ZANCHETTA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Cidinha do Oncológico. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Dé Alvim, presente. Dimitri Sean. Djalma Nery, ausente do Plenário. Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Gustavo Pozzi, presente... **EM CORO:** Presente on-line. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Lucão Fernandes, ausente do Plenário. Malabim, ausente do Plenário. Marquinho Amaral. **EM CORO:** Presente on-line. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Moisés Lazarine, ausente do Plenário. Profa. Neusa? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON MAGNO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sérgio Rocha, ausente do Plenário. Tiago Parelli, ausente do Plenário. Dezesesseis vereadores presentes. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Desculpa, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tem alguma justificativa, Raquel? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Excelentíssimo Senhor, venho por meio do presente justificar minha ausência na Sessão Ordinária realizada no dia de hoje devido a compromissos assumidos anteriormente. Prevalendo-se na oportunidade para apresentar meus protestos de consideração e apreço. Atenciosamente, vereador Tiago Parelli". **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Em pé cantaremos o Hino Nacional e o Hino a São Carlos. [execução do Hino Nacional] [execução do Hino de São Carlos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço ao vereador André Rebello que faça a leitura da Bíblia. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** "Se procurares a justiça, há de conseguí-la e dela te revestirás como um manto de festa. Habitarás com ela; ela te protegerá para sempre e, no dia do juízo nela encontrarás apoio. As aves chegam-se aos seus semelhantes. Assim, a verdade volta àqueles que a põe em prática. O leão está sempre à espreita de uma presa, assim o pecado para aqueles que praticamente a iniquidade". **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador André. Peço, agora, a leitura dos votos de pesar, vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "José Labio dos Santos Filho; Domingos Vinhoti; Ines Ramos Paixão; Maria Aparecida Queiroz Belissario; Sebastião de Barros; Loria Orlando Rosa; Sandra Regina Gambarotto; João Pereira; Fausto de Vincenzi; Luiz de Jesus Vanzo; Ismael Francisco da Silva; Leonardo Henrique Canova; Adauto Calsa; Jose Fracacio; Fernando Augusto Queiroz da Silva; Neusa Nunes; Vilma Aparecida Albini Colangelo; Francisco Marques de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Oliveira; Valdomiro Valério; Ana Maria Porcatti; Luiz Antonio de Paula; Josefina dos Santos Pereira; José Barbosa; Edson Pimenta Neves". **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Peço aos Srs. Vereadores que guardem um minuto de silêncio aos falecidos da semana. Peço a segunda secretária, vereadora Raquel Auxiliadora, que faça a leitura das proposituras da semana. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Projetos de lei orgânica: 5... de lei ordinária, desculpa; projeto de decreto legislativo: 1; projeto de resolução: 1; requerimentos: 57; indicações: 23, moções: 10. Total de proposições: 97, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Coloco em votação as proposituras da semana. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovadas as proposituras da semana. Quero, nesse momento, dizer que não há nenhuma Tribuna Livre, não há nenhum destaque aos requerimentos da semana. Quero informar que nós já estamos entrando no Grande Expediente e está com a palavra o vereador Malabim. Até dez minutos, Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Quero cumprimentar o presidente desta Casa, vereador Roselei Françoso, toda a Mesa Diretora, Srs. Vereadores aqui presentes, a vereadora também do PT que está como secretária neste momento, e todos os presentes, o meu muito boa tarde. Aquele que nos ouve, também, o meu muito boa tarde. Eu quero falar de um assunto aos Srs. Vereadores em relação à Secretaria de Educação. Nós temos aqui a comissão, inclusive, eu encaminho para a Comissão de Educação, que possa estar nos ajudando nessa questão e, também, a todos os Srs. Vereadores e vereadoras que também militam na questão da educação aqui nessa Casa, que interessa a todos nós este assunto. Nós temos uma escola ali no Santa Maria 2, uma escola humilde, mas que atende as crianças ali do Santa Maria 2. Tem também ali o Jacobucci, que algumas pessoas acabam estudando ali no Santa Maria 2, enfim. E a escola não oferece grandes condições principalmente para os professores. Nós temos um banheiro, dois banheiros, para atender todas as crianças. E nessa volta às aulas, vereador, você conhece muito bem, porque você ajudou já lá a escola com emenda parlamentar inclusive, que eu também estive ajudando a escola nas festas das crianças, festa de fim de ano, e seu nome ali é muito citado. Inclusive te encontrei lá já, não me lembro se ano passado ou retrasado; acho que o ano retrasado, porque o ano passado as atividades não foram presenciais; acho que em 2019/2018 e você trabalha muito ali naquela... não só naquela escola, mas na rede de educação de forma geral, vereador, até parabênzo, tem trabalhado inclusive lá no Aracy... é Aracy ou Antenor? Aracy, é onde nós destinamos emenda, o vereador também destinou emenda. Então, algumas escolas que eu acabei ajudando com emenda parlamentar, o nobre vereador também estava lá com a sua emenda parlamentar e isso é muito bom. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cemei José de Campos Pereira. **VEREADOR MALABIM:** Exatamente. Então, é muito gratificante para os diretores de escola, para os pais de alunos, poderem estar contando com vereadores para ajudar nas necessidades, nas questões das escolas. E ali naquela escola Marli de Fátima Alves os professores, quando precisam utilizar, não que não tenham que utilizar, que tenha que ser separado. Não, mas dois banheiros para os professores, para as professoras, ou seja, professores e professoras têm que estar utilizando o mesmo banheiro. Isso não por causa das crianças, mas crianças também só têm um banheiro para utilizar: masculino e feminino. Então, nós vamos fazer um encaminhamento, uma indicação ao prefeito para estar ampliando essas condições, melhorando essas condições e ampliando este serviço ali para que as crianças e os professores possam estar utilizando desta melhoria ali na Escola Marli de Fátima Alves. Ali no São Carlos 8, Santa Maria 2, São Carlos 8, mas fica mais no Santa Maria 2; e as crianças, eu não citei o São Carlos 8, citei até o Carlos VIII, São Carlos 8 também as crianças utilizam ali daquela escola. E tem mais algumas melhorias que precisam ser feitas e nós vamos estar aqui para fazer indicações; se precisar estar ajudando, também estaremos ajudando. Da mesma forma, vereador, presidente, vereador Roselei, também nós temos a escola ali do Novo Mundo, que quando o vereador Edson Ferreira estava aqui nesta Casa até o ano passado, nós fizemos reuniões junto com Leandro Severo, com o Nino Mengatti, para ver se a gente



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

chegava a uma solução de melhoria na escola ali no Jardim Novo Mundo. O muro da escola tem menos de 1 metro, ou seja, a criança pula para fora, pula para dentro. E não só o perigo das crianças estarem pulando o muro para fora da escola mas também delinquente em horário que não é de atividade, finais de semana e à noite pessoas delinquentes pulam para dentro do muro para fumar drogas. Então, é uma questão que já devia... porque há muito tempo vem debatendo esse assunto aqui na Câmara. Nós já fizemos reuniões com os responsáveis na Secretaria de Educação e nós pedimos atenção do secretário de Governo, Edson Fermiano, que é um grande mentor aí, como já disse aqui, disse nas entrevistas na rádio, que o secretário de Governo é um grande mentor aí do prefeito Airton Garcia. Então, nós pedimos a intervenção também do secretário de Governo, se necessário. Eu, é claro, que não seria necessário se a Secretaria de Educação já tivesse tomado medidas necessárias que deveriam ter tomado dois anos atrás. Não é questão de uma semana, duas semanas. Nós entendemos o sistema burocrático, nós entendemos a demora, nós entendemos tudo isso, mas questão de dois anos para resolver problema que envolve crianças? Eu acho que já é um descaso, já é um descaso com a população, com os alunos que vivem ali no Jardim Novo Mundo e os alunos que estudam ali, que dependem da segurança da escola para poder desenvolver um bom estudo, um bom aprendizado. Então, é o que nós queremos, o que nós queremos? Queremos que o governo, o Executivo, ele resolva problemas que aqui nós apontamos, que são apontados a nós pelos pais de alunos, por professores, por diretores que chegam até nós e, muitas vezes, não é nem professor e diretor, não. Na grande maioria das vezes, 90%, são pelos próprios pais de alunos que nos procuram com medo, porque deixam a criança numa escola, e que segurança que a escola está oferecendo para a criança? A criança está tendo bom aprendizado? Está tendo? Está tendo sua alimentação escolar? Quando deixa a desejar, nós debatemos o assunto aqui, como aconteceu em 2017, 2018, a falta de alimentos ou a falta de outras questões alimentícias. Nós estamos aqui debatendo e procurando ajudar da melhor maneira. Agora, nessa questão, nós pedimos a intervenção do Executivo. Peço ao secretário de Governo, Edson Fermiano, que sempre nos atende. Ainda bem que tem um secretário de Governo que atende e que intermedia muito bem essa Casa em relação ao Executivo, né? Até parabênizo o Fermiano por atender nossas necessidades. Quando não conseguimos diretamente na secretaria, e o tempo vai passando, o tempo vai passando, nós temos que socorrer ao Dr. Edson Fermiano, secretário de Governo. Então nós pedimos, Dr. Edson, que junto aí com a secretária que acabou de ser nomeada, claro que ela está chegando agora também, não vamos aí atropelar as coisas, mas que tenha esse entendimento e que nós possamos aí juntos trabalhar em prol das nossas crianças. Eu não digo que é minha bandeira, de forma nenhuma, mas eu procuro atuar em todas as situações em que as pessoas me procuram. A verdade é essa. Tenho trabalhado na questão da educação, tenho trabalhado na questão da saúde. E na questão da saúde é o que eu mais trabalhei durante o meu mandato através de emendas parlamentares que nós... foi uma conquista para mais de R\$ 3 milhões para a Secretaria de Saúde. Que inclusive agora foi bloqueado... suspensas as cirurgias eletivas, mas temos R\$ 600 mil do Luís Carlos Mota, do deputado federal, e do deputado federal Celso Russomanno, o qual já está encaminhado para fazer ali no hospital universitário. Então, nós esperamos que, passando essa questão de fase vermelha, nós possamos aí retomar as cirurgias eletivas e que possam ser também aceleradas, porque toda vez que pode fazer cirurgia eletiva, a gente vê aí um... parece que está numa lama, patinando, não sai, não anda! Aí quando chega fase vermelha, tudo bem, é a fase vermelha, suspendeu, mas quando não tem essa questão de fase vermelha, que está aberto às cirurgias eletivas, nós também não vemos, na Secretaria de Saúde, uma força maior aí, um desejo maior, para poder estar realizando com pessoas que estão com problemas seriíssimos de saúde, problemas seriíssimos de saúde [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para concluir. **VEREADOR MALABIM:** E nós precisamos, junto com a Secretaria de Saúde, retomar, quando retomar essas cirurgias eletivas, acelerar esse processo, porque tem muita gente sofrendo em casa, porque é



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

cirurgia eletiva, é cirurgia que não é de urgência. Mas uma pessoa está sangrando cinco meses, seis meses, a outra pessoa tem aí uma hérnia, que já mandou para mim e que eu já levei até a secretaria, parece mais uma bola de futebol de salão na barriga, e a pessoa tem dores. Então, é muito preocupante essa questão. Vamos acelerar essas questões. Ah, mas está na fila. Vê a situação de cada pessoa que está na fila. Ah, está na fila faz um ano, [ininteligível], mas vê a situação de cada um de como se encontra. Precisa ver as urgências que tem, a necessidade que tem e como está debilitada aquela pessoa que precisa de cirurgia. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Malabim, pelas palavras, pelo pronunciamento. Eu passo, nesse momento, a palavra ao vereador Marquinho Amaral. Marquinho, só um segundinho, por gentileza, para abrir o microfone seu na TV, que está fora aqui. Só um segundinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, pode dar sequência, Marquinho. Vamos ver. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu peço para Vossa Excelência para que comece a contar o tempo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, será garantido o seu tempo, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, população que nos acompanha pela TV Câmara, pela Internet e agora, também, pela Rádio São Carlos. É uma satisfação muito grande voltar a esse microfone, embora para tratar de um assunto que o vereador Malabim, no final da sua fala, falou com muita propriedade: o descaso da saúde pública municipal. Está na hora de parar a enganação, está na hora do secretário parar de ir para a rede social dizer que ele ficou até 4, 5 horas da manhã dentro da Santa Casa. Essa não é a função dele. A função dele é estar lá no seu local de trabalho, cuidando das demandas do município. E o vereador colocou com muita propriedade, o Malabim, que muitas demandas estão sendo esquecidas, estão sendo abandonadas, estão sendo largadas. O vereador Malabim fala de alguns pacientes que estão na fila. Eu vou relatar aqui o caso de um paciente que nós levamos, já estava há muito tempo atrás de uma prótese dentro da secretaria, e que nós conseguimos uma emenda parlamentar em setembro para que a prótese fosse comprada. Nós estamos, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, em fevereiro, outubro, novembro, dezembro, janeiro e fevereiro. Vai fazer cinco meses que esse senhor está aguardando uma prótese! Será que é necessário nós cortarmos a perna do secretário de Saúde ou da Sra. Vanessa e fazer com que eles fiquem sem perna um ano, dois anos, cinco meses que seja, para que eles se sensibilizem com o caso do Sr. Maurício, para que eles parem de enganar até o secretário de Governo que está sendo enganado? Porque o secretário de Governo, no final de setembro, ligou na minha frente para o secretário de Saúde e falou que a emenda deveria ser paga. O que fizeram, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, meus caros profissionais na saúde, com os profissionais que atuam nessa área? Uma verdadeira vergonha! Marcaram com os dentistas para a realização da vacinação na semana passada. Os dentistas desmarcaram todas as suas agendas, perderam dinheiro em tempo de dificuldade, foram até a ABCD, estiveram lá na ABCD. Qual foi a surpresa? Algum iluminado falou assim: "Está suspensa a vacina". Esses iluminados da saúde. Aí remarcam com os profissionais da saúde, muitos deles foram no sábado e vacinaram. Alguns foram na segunda-feira, vacinaram, mas muitos foram na segunda-feira e tiveram que voltar, Sr. Presidente, para suas casas, vereador Roselei Françoso, sem receber a vacina! Está um verdadeiro samba do crioulo doido. Aí vem a Sra. Vanessa, vem o Sr. Marcos Palermo, o madrugador da Santa Casa, que eu já cansei de falar com ele. Estivemos lá duas vezes na clínica do Dr. Ricardo Castro e do Dr. Rodrigo Reis para cuidar da ortopedia da Santa Casa. É só enganação, é só conversa, vereador Dé, só blá-blá-blá. Então, Sr. Prefeito municipal, Sr. Secretário Edson Fermiano, Sr. Vice-Prefeito, Edson Ferraz, que está preocupado muito com a limpeza da cidade. Mas devemos antes, Sr. Edson, meu amigo Edson Ferraz, nos preocupar com a saúde pública. E a saúde pública está um caos na cidade de São Carlos. Eu vou aguardar até sexta-feira. Se não resolver o caso da prótese do Sr. Maurício, eu vou procurar o Ministério Público e vou ingressar com uma ação de responsabilidade contra a Sra. Vanessa e



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

contra o Sr. Marcos Palermo. Chega de achar que todo mundo é tonto! Chega de achar que todo mundo é bobo! Aqui nessa testa não está escrito "otário". Está na hora de vocês pararem de brincar de gestão de saúde, porque a população não está aguentando mais. Eu voltarei a esse assunto, mas voltarei a esse assunto com contundência e me esquecendo de amizade. Eu vou agir como vereador e como representante da população. Uma boa tarde a todos! **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Eu quero comunicar a todos, aproveitando que o Marquinho não utilizou todo o seu tempo, de informar que essa sessão está sendo transmitida hoje pelo YouTube, pela TV... canal 8 da Net São Carlos, pelo Facebook e pela Rádio São Carlos, já está transmitindo a nossa sessão também. Eu quero, nesse momento, convidar o vereador Moisés Lazarine a fazer uso da palavra. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde, Sr. Presidente, vereador Roselei, toda a Mesa, vereadoras, vereadores, população que nos vê e nos ouve. Quero começar, Sr. Presidente, essa minha fala na tarde de hoje parabenizando a dinâmica que você construiu junto com a Mesa para atendimento das sessões. E, em especial, eu vou estar me aproveitando da ocasião que nós, enquanto vereadores, temos essa possibilidade de participar de uma sessão híbrida, no qual nós, parte dos vereadores que inclusive são do grupo de risco, optaram e preferem ficar longe de um risco, é extremamente importante e democrático que se construiu e se consolidou essa proposta. Mas eu quero aqui externar uma fala, eu até iria falar do improviso em um tema que já está no meu coração há um bom tempo me incomodando para eu trazer a público para a população. Mas na entrada aqui da... antes do acesso à sessão, eu e o vereador Djalma tivemos oportunidade de conjuntamente estar ouvindo a categoria aí dos profissionais da educação física da cidade e de vários outros estabelecimentos, no qual quero estar dando voz a eles na tarde de hoje aqui. É assinado por um dos representantes da categoria. Eu quero trazer, dar voz à fala desse cidadão que representa bem o que eu já vinha pensando e que gostaria de estar falando para toda a população. Segue, abre aspas, né? "Ilustríssimos Srs. Vereadores do município de São Carlos. Assunto: atividades físicas, academias de ginástica, atividades essenciais" e anexo ele nos apresentou uma proposta de projeto de lei. "Na qualidade de porta-voz de grupo de proprietários de academias de ginástica, danças, natação, artes marciais, box, crossfit, treinamento funcional, estúdios de treinamentos especializados, assessorias esportivas e todas as demais atividades correlatas de São Carlos, venho respeitosamente à presença de Vossas Senhorias expor o que abaixo se segue. Passamos por um momento delicado em virtude da pandemia do coronavírus, que se espalhou pelo mundo todo. Desde o início, procuramos cumprir rigorosamente todas as regras estabelecidas pelas autoridades no sentido de evitar a propagação da doença, assim como orientar nossos alunos a respeito. Sabemos que a campanha "Fique em casa" é fundamental para controle da pandemia, porém, tal rotina tem provocado nas pessoas uma série de problemas relacionados à saúde. Temos recebido reclamações de alunos dizendo que suas costas e seus joelhos estão doendo, estão ficando obesos, diabetes e colesterol estão aumentando, além de depressão, síndrome do pânico, insônia, irritabilidade, consequências do período prolongado em casa, desse período prolongado em casa". Ainda nas aspas segue a fala dele: "Entre as doenças relacionadas ao sedentarismo, as cardiovasculares são uma das principais causas de morte do nosso país: hipertensão, obesidade, sarcopenia, diabetes, câncer, osteoporose, são outros exemplos problemas decorrentes da falta de movimentos corporais. Como indicam vários estudos científicos, a prática de atividade física é um dos fatores que mais contribui para o desenvolvimento da saúde. Força, flexibilidade, resistência, aeróbica são exemplos de capacidades físicas comprovadamente eficazes para manter nosso organismo em condições de realizar atividades do cotidiano, inclusive recomendadas pelo Colégio Americano de Medicina Desportiva e outras entidades. Como alternativa, durante esse período tentamos desenvolver atividades físicas a distância, mas um estimado de alunos praticamente em casa não se chega a 10%, já que a maioria precisa de estímulos e orientações presenciais, além do que nada substitui os aparelhos existentes na academia. Como



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

compreendedores e pela pesquisa que estamos realizando, São Carlos deve ter mais de 50 empresas do nosso segmento e que gera mais de mil empregos direta e indiretamente, além de os aspectos ligados à saúde dos alunos e da população em geral. Estamos enfrentando sérios problemas econômicos, já que impostos, manutenção de funcionários e contas em geral precisam estar em dia. Se a situação atual perdurar, é provável que muitos de nós não teremos condições de prosseguir com as atividades e que irá gerar mais demissões e aumento da crise. Diante do exposto, visando cuidar da saúde da população em geral e minimizar problemas econômicos, solicitamos a Vossa Senhoria que as atividades físicas orientadas sejam consideradas atividades essenciais para que possamos desenvolvê-las mediante critérios a serem estabelecidos. Esclareço que em vários municípios do Brasil já foram aprovadas leis semelhantes, não havendo nenhum registro de contaminação do Covid no interior das academias. Colocamo-nos à disposição para eventual reunião e debate a respeito das regras a serem definidas e visando evitar propagação da doença. Aproveito oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria meus sentimentos de elevada estima e distinta consideração. São Carlos, 9 de fevereiro de 2021, Leonardo Aparecido Ribeiro". A sua documentação. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vossa Excelência me permite um aparte? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim, rapidamente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Quero cumprimentar Vossa Excelência. Este mostra o sofrimento da população! Todos nós temos conhecimento da pandemia, das mortes que estão ocorrendo na cidade de São Carlos, todos nós temos conhecimento que os leitos de UTI estão lotados. Mas Vossa Excelência trata de um assunto muito importante, e não é só da academia. Hoje, nós estamos aqui tramitando de urgência um projeto de lei que trata do comércio varejista, do pequeno comerciante, do dono de uma... que diferença tem o mercado grande de um cabeleireiro? Que diferença tem um posto de gasolina de uma academia? Onde contamina mais? Então, Vossa Excelência está de parabéns. E eu quero cumprimentar Vossa Excelência que assinou o requerimento de urgência desse projeto de lei, o qual já temos 11 assinaturas, faltam 3 assinaturas para entrar de urgência hoje. Então, eu quero cumprimentar Vossa Excelência. Sabemos da dificuldade que São Carlos enfrenta. Mas sabemos também que São Carlos recebeu, no ano passado, R\$ 28 milhões para investir no combate ao Covid. Por que não montou lá no Ginásio Milton Olaió um hospital que ficou um hospital fantasma naquele momento? Então, nós precisamos... vereador, Vossa Excelência, neste momento, traz para o debate nessa Casa um assunto muito importante, que não é só academia, dono de bar, não é o cabeleireiro, não é manicure, nós precisamos de fazer ações. O Poder Legislativo, os vereadores são muito bem pagos. É a população que nos paga para legislar a favor do povo. Por isso, quero contar... e conte com meu apoio. Muito obrigado por ter assinado projeto de urgência aqui. Conta sempre com o meu apoio para que todos possam trabalhar e sobreviver no dia a dia. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Obrigado, vereador Dé, pela colaboração, contribuição. Era justamente o decorrer da minha fala. Eu fiz questão de propor, apresentar inicialmente essa fala, porque ela é uma fala que resumia praticamente o que iria dizer na tarde de hoje. É muito fácil, Srs. Vereadores, população que nos vê e nos ouve, nós sabemos... não quero aqui, em momento algum menosprezar e não evidenciar a necessidade dos cuidados de todas as categorias, de todas as classes, em respeitar, tomar e ter os devidos cuidados, porque esse vírus realmente existe. Ele mata e ele preocupa. Nós, realmente, devemos tomar todos cuidados necessários quanto as medidas sanitárias já amplamente divulgadas por toda a imprensa diariamente. Mas isso não nos isenta de apresentarmos também, mesmo sabendo que São Carlos regrediu à fase vermelha, nós não podemos culpar simplesmente os comerciantes como se fosse exclusivamente uma culpa dos comerciantes. Que posso aqui afirmar, com todo o respeito que eu tenho por todos os trabalhadores, seja do comércio, da indústria, de todos os segmentos penalizados pela pandemia e também em especial as pessoas do ramo escolar. Srs. Vereadores, população, os estabelecimentos em geral são os que mais têm respeitado os critérios da pandemia. O que mais se tem de desrespeito fora, em relação a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

normas, diretrizes, as diretrizes propostas pelos decretos estaduais, federal e também municipais são a própria população nos seus momentos de lazer, nos seus momentos de festas extra-horário de trabalho e, muitas vezes, extra-horário de cultos e tantas outras coisas. O que mais se vê são pessoas desrespeitando as regras no seu momento de lazer. Então, nós não podemos culpar todos os comerciantes, a indústria, os estabelecimentos que precisam, sim, do seu ganha-pão como se fossem os únicos culpados do aumento do número de contágios. Então, eu quero trazer na tarde de hoje, porque é muito fácil para nós, que somos servidores públicos, seja da esfera municipal, estadual ou federal, seja do Legislativo, Executivo ou Judiciário, falar: "Vamos ficar em casa", né? Desde que nossa [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para o vereador concluir, por favor. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Porque o nosso salário, infelizmente, a população muitas vezes não tem essa visão, mas muitas vezes nós, que fazemos parte da gestão pública, o nosso salário acaba caindo fielmente. Agora, para população que tem uma única portinha que sustenta a sua casa, o dele não vai cair. Então, não quero aqui fazer nenhuma crítica contundente à condução, até aproveito para parabenizar a condução aqui por parte do nosso presidente do comitê, Mateus Aquino, que tem conduzido com muita responsabilidade o Comitê do Combate ao Coronavírus no município, assim como a Secretaria de Saúde e tantos outros. Só que foi falado de saúde aqui na tarde de hoje, já foi falado de saúde, e a gente vê que tem se dado muito destaque para questão de saúde em assuntos relacionados ao coronavírus, mas tem várias outras comorbidades que pessoas estão sendo duramente penalizadas. Então, para finalizar minha fala, Sr. Presidente, eu quero fazer questão, aqui de manifestar... Só mais um minuto, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Conclua, vereador. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sr. Presidente. Fazer um apelo para sensibilizar todos os servidores, seja de qual esfera for! Eu tenho um caso muito típico, muito próximo de pessoas que me procuraram por uma simples certidão na habitação que não estava sendo liberada; mais de 15 pessoas estavam deixando de ter o seu emprego garantido, porque precisava daquela licença [ininteligível] uma casa que não tinha obra liberada para ser construída, eram cerca de 15 empregos que deixaram de ser gerados. Então, o servente, o pedreiro, a casa de material de construção, é um ciclo vicioso que acaba prejudicando todas as famílias. Então, sensibilizar todos os agentes públicos, vamos pensar em agir, sim, de cuidar do combate do coronavírus, mas também com responsabilidade e não deixar de pensar na vida das pessoas que dependem daquela porta para sobreviver e para levar seu sustento para sua casa. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Moisés Lazarine. Com a palavra, agora, a vereadora Neusa, Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde a todos, né? Hoje aqui é a minha segunda sessão que eu vou poder estar colocando alguns pontos. Boa tarde, presidente, boa tarde a todos meus colegas vereadores e a todos que estão nos assistindo. Bom, uma semana aí meio que corrida, e quero fazer, também, antes de mais nada, de começar a citar algumas coisas que tentei fazer nesses momentos, quero fazer meu apoio a todos em questões da saúde. Um dia, eu estava conversando com uma pessoa que trabalha na Santa Casa sem interesse nenhum e eu perguntei por que as cirurgias seletivas estavam tanto tempo paradas, assim, se era só pelo fato da pandemia. A pandemia é o principal motivo. Mas o que acontece, Neusa? É o seguinte: com a pandemia, a gente perdeu muito a doação de sangue. Muitas pessoas estão assustadas com o vírus e elas acham que se for fazer a doação de sangue, elas estão sujeitas a contaminar, a se contagiar. O que acontece? Gostaria que os parceiros que falaram da saúde prestassem atenção, por favor, senão eu vou parar agora de falar. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Srs. Vereadores, eu peço a atenção dos senhores enquanto a vereadora se pronuncia. Com a palavra, vereadora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** É o seguinte: quando a gente fala uma coisa, eu acho que a gente devia prestar atenção para se concorda ou se não concorda. Todos meus caros colegas, quando vêm aqui nessa plataforma, nesse bendito pedaço aqui, eu faço



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

questão de prestar atenção e anotar e ver o que eu posso contribuir. Eu acho uma falta de elegância quando alguém está falando, vocês saírem e não prestarem atenção. Vocês me desculpem as colocações. Obrigada pela atenção. Volto a falar: uma das causas que não está tendo... não está ocorrendo as cirurgias eletivas é pela falta de várias situações, como doação de sangue. O banco de sangue está pedindo, está informando diariamente essa situação, tá? Então, foi um dos pontos que uma pessoa que trabalha lá me colocou. Não vou citar nome, porque não acho necessário. Outra coisa: o Carlos Malabim, o primeiro a falar, falou da situação das escolas. Eu achei absurdo uma escola com muro de 1,5 metro. Isso aí... não é que a gente quer jaulas ou prisões, mas a gente quer uma situação de defesa, de segurança. Acho excelente a ideia de pegar firme e pedir essas atitudes. O que eu também observei? Esses dias eu fui no SIM. Eu fiquei abismada com a situação do prédio que está alocado o SIM. Eles têm um sanitário para todos, tá? Tanto para funcionário como para os outros. O que acontece? O sanitário faz mais de uma semana que está entupido. Eles estão usando o sanitário ou do Paulino Carlos ou da Câmara. Não tem ventilação, tá? Não tem, como fala, nenhum tipo... nem o ar-condicionado, que foi limpo, não funciona, a parte de cima está abarrotada. Agora, nesses momentos, quem já foi lá percebeu essa situação. É o seguinte: agora, na pandemia, tem poucas pessoas trabalhando na parte de cima por precaução e por... dependendo do caso de afastamento por idade e tudo mais, alguma morbidade. O que acontece? Lá é absurdo, gente. O SIM, que eu saiba, foi criado para agilizar principalmente atenção, para a cobrança dos tributos, a título de atendimento a município e o que acontece? Muito mal feito. Uma pessoa passou mal lá, esses dias atrás, uma senhora e não teve como usar o sanitário. Ela teve que fazer as necessidades ali mesmo na situação. O que ela fez? Abriu um processo contra a prefeitura. É claro que ela tem razão. Esse prédio não condiz. Outra situação: foi feito... uma das funcionárias com Covid-19 positivo. Ela apresentou isso. O que eles fizeram? Pediram teste em todos demais funcionários. Não foi feito. Eles reabriram. A situação está crítica. Nós já pedimos para pensar, aqui vários vereadores vieram, desculpa a emoção, mas vieram aqui e falaram do Refis. A situação é chocante nas filas e a quantidade do povo de tentar pagar o tributo, ver como que eles podem negociar e ninguém pensou. Ah, vamos pensar em fazer um novo Refis ou vamos pensar em lançar tributos lá para abril ou maio para dar esse tempo de pelo menos diminuir a situação que está a pandemia. Bom, esse é um dos casos que eu também estou entrando, estou pedindo urgência, uma atitude que vários dos funcionários estão lá. Então, eu estou me organizando em como falar, eu fico muito emocionada. E outro ponto, também. Fui visitar o parque ecológico, tá? A ala 2, que é de atendimento aos animais ou que estão de recuperação estão precisando demais de uma atitude e uma consideração. Há também uma situação de se pedir um olhar, porque muitos de vocês falam assim: Mas para quê? A gente está com pandemia. Para que olhar os animais, né? É, para quê? A situação está difícil, mas é uma vida, né? E nós temos lá pessoas que trabalham absurdamente para aquilo correr numa situação bem, como a Ana Rita, uma das melhores veterinárias silvestres que existe nesse país, tá? Já foi bem relacionada, falada sobre ela, e poucos sabem disso. Outra situação que um vereador colocou aqui é a situação da educação e o retorno às aulas em plena pandemia. Isso que acho estranho, né? O nosso querido governador Doria nos coloca na faixa vermelha, mas solicita volta às escolas, às aulas. Isso é um absurdo, né? Eu penso assim: fecha todo o comércio, fecha tudo, vive do quê? De ar? Não estou discutindo que a gente não tem que ter os cuidados. Faz uma pesquisa! Quanto que se contaminaram em certa situação e como que vai ocorrer numa escola? A atitude que a gente pensa é a seguinte: Ah, vamos estar distante um do outro, dos alunos! Ah, o professor vai usar máscara, ter álcool gel, vai ter que higienizar toda situação. Por exemplo, o aluno vai no banheiro. Já higienizou o banheiro? O aluno vai beber água. Já higienizou o bebedouro? Então, a gente vai estar... Não é um, dois, são um monte, gente! Um monte! E quando que o jovem, a criança, vai ter uma noção de: você não pode fazer isso. Ele pode, até um momento ter essa noção, e ele se perde, ele pode esquecer. E eu sou totalmente contra o retorno às aulas e eu volto a falar: higienização no transporte





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

público, gente! Vai reduzir muito. Eu não sei se há um pedido em relação a isso. Outra coisa foi que a gente fez a primeira reunião do meio ambiente, tá? Aqui, eu, o presidente Djalma Nery e o Robertinho Mori. Estamos aí. O que acontece? Sobre terrenos sujos, né? Até o meu querido colega, o Mori, disse assim: "Neusa, a gente já tem uma lei que era para emplacar todos os terrenos públicos". E aí? Não tem. Nós não sabemos quantos terrenos. Então, a gente pede que terrenos particulares, cobra, exige a limpeza; e os públicos? Há enormes terrenos, principalmente na periferia, Antenor, centro da cidade nem se fala, né? Antenor, Zavaglia, Aracy 1, Aracy 2, a quantidade de terrenos, principalmente públicos, sujos. Também comentamos na nossa reunião uma adequação das cooperativas, até a gente tem que conversar, chamar uns dos presidentes que tem uma cooperativa montada, né, Mori? E tentar realizar uma situação melhor. Eu não tenho muito o que falar mais, porque eu faço moção a todos... quer dizer, a todos que até o momento colocaram, e agradeço a atenção. Só queria ter colocado sobre as cirurgias eletivas isso que eu fiquei sabendo e fazer uma campanha muito mais sucinta em relação à doação de sangue [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para a vereadora concluir. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu estou aprendendo, né, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está indo bem. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** O banco de sangue está necessitando de doações, gente. Nós temos que começar a pedir em relação a isso, tá bom? Obrigada a todos e vamos que vamos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Neusa. Quero passar a palavra agora à vereadora Raquel Auxiliadora pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, vereadoras e vereadores. Boa tarde a todas as pessoas que nos acompanham pela TV, pela rádio e pelas redes sociais. Precisamos falar novamente sobre a educação. A educação, que foi a área mais atingida durante a pandemia do coronavírus. Sabemos que os setores econômicos sofreram muito com a pandemia, continuam sofrendo, mas os danos causados às crianças, aos jovens e aos adultos pela falta de educação ainda são imensuráveis. Não conseguimos, ainda, calcular o prejuízo que essa geração vai ter com uma ausência de um ano de aulas, porque sabemos que os prejuízos são internos, são psicológicos, mas que, no futuro, também poderão ser sociais e econômicos. Enquanto a nossa cidade, como a Profª. Neusa falou, está na fase vermelha, a pior fase da nossa pandemia, o governador João Doria insiste em reabrir as escolas estaduais, descumprindo acho que o próprio plano que ele mesmo escreveu, né? Mas acaba não descumprindo aquilo que ele colocou na campanha quando ele se colocou como BolsoDoria, seguindo o mesmo plano genocida de Bolsonaro, né? Que desrespeita a ciência, que não faz uma coordenação nacional de enfrentamento à Covid e que nesse um ano de pandemia não coordenou a educação nacional. Enquanto isso, na nossa cidade, a Secretaria Municipal de Educação ainda não apresentou nenhum plano para a retomada das aulas presenciais. Duas semanas atrás, estive numa reunião do Conselho Municipal de Educação e apontei a necessidade de um plano municipal de retomada das aulas que tenha a garantia da adequação física das escolas, a questão dos EPs, dos EPCs, um critério de seleção dos alunos que poderão frequentar as aulas, um levantamento real de quantos profissionais de educação nós temos disponíveis e um plano, claro, de vacinação que inclua os professores e professoras como prioritários. E, principalmente, pensar um momento que a curva de contágio estiver menor e que a gente tenha segurança sanitária e epidemiológica para o retorno das aulas. Sem um plano desse, é impossível se pensar em qualquer questão de retorno às aulas. Mas todos os dias eu estou recebendo mensagens de mães, de professoras, angustiadas com retorno às aulas, tanto pela necessidade de voltar às aulas como pelo medo de voltar às aulas. E a Secretaria Municipal de Educação continua em silêncio. O nosso medo é que esse silêncio venha com um plano imposto de cima para baixo, sem ouvir os principais interessados, que é a comunidade escolar. É preciso urgente abrir um fórum de debate para que esse plano seja feito levando em consideração o princípio da educação do Brasil, que é a gestão democrática, né? Levando em conta o que os



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

profissionais de educação têm a dizer, o que os familiares, os profissionais de saúde. Contudo, na contramão, a secretaria apresenta seu plano para os professores e professoras da rede municipal. Na portaria de atribuição de aula publicada na última semana, nós fomos surpreendidos com um novo artigo que nunca tinha sido colocado na portaria. Esse artigo, Bruno, fala o seguinte: "Na excepcionalidade, os professores 1, 2 e 4, dentro de sua área de atuação, poderão ministrar aulas ou realizar outras atividades pedagógicas virtuais a estudantes, independente da turma ou ano, contanto que não prejudique o atendimento da turma". Ou seja, a Secretaria Municipal da Educação quer, com esse artigo, dar mais aulas e mais atividades para os professores. Nós, professores, que já nos redobramos, nos reinventamos, utilizamos as nossas ferramentas pessoais de trabalho durante a pandemia, durante todo esse ano para garantir a aprendizagem dos nossos alunos. E agora, presidente Roselei, a prefeitura quer dar mais trabalho ainda para os professores, tudo por uma questão de economia. Economizar de contratar um professor substituto para ficar nessas aulas livres, economizar de contratar um professor substituto para cobrir o afastamento de alguém. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Você me dá um aparte? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu agradeço o aparte, vereadora Raquel, esse assunto nos preocupa muito. Nós tememos muito que a prefeitura utilize o professor generalista. O professor ingressou no município de São Carlos sob a égide de um edital para uma especialidade. Então, nós temos que nos policiar, sim, dar total apoio aos professores em relação a isso para a gente não retroagir. Não faz sentido, vereador André, colocar um professor de geografia para dar aula de matemática, de língua portuguesa. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Exatamente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E muito menos o professor de educação física para lecionar sobre outra matéria. Então, essa é uma preocupação que nos traz muito. E eu estou aguardando, Raquel, até para te dar uma satisfação. Na semana passada, nós ficamos de marcar uma reunião com o Poder Executivo. Nós estamos aguardando um retorno do Dr. Edson Fermiano. Fiquei sabendo que ele estava fazendo um exame hoje, uma endoscopia, e eu espero que até o final da sessão a gente tenha essa data. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Exato. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Para discutir não só essa questão mas também a questão do professor P3 que não se resolveu nada ainda e a proposta apresentada pela prefeitura foi rejeitada pelo sindicato. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero aproveitar a oportunidade para cumprimentá-la pela condução dos trabalhos no sindicato também. Obrigado. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, presidente. É isso, o presidente Roselei linkou muito bem: essa lógica de economia com a educação é a mesma lógica que a prefeitura está tentando implantar há um ano e meio com os professores P3. Fazer o quê? Dar mais aulas pelo mesmo salário, né? E aí tem uma frase que há décadas o movimento dos professores, os movimentos sociais gritam: educação não é mercadoria, governo Aírton Garcia. Com educação, não se faz economia. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel, o vereador Marquinho está pedindo um aparte na fala da senhora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho tem o aparte garantido. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Quero cumprimentar a vereadora Raquel Auxiliadora, professora extremamente competente e, sem dúvida nenhuma, uma pessoa dedicada em defesa da educação, como sindicalista e agora como vereadora. Me solidarizar com os professores, mais uma vez, da Prefeitura Municipal de São Carlos. A educação nunca no ramo da educação pode ter economia. A educação tem que ser tratada com seriedade, tratada com altivez e os profissionais da educação com extrema dignidade. Eu quero fazer coro à fala da Raquel, à fala do vereador Roselei, que tem sido um histórico defensor dos funcionários públicos e principalmente dos professores nesta Casa de Leis, e dizer que vocês podem contar comigo. Eu estou a favor dos professores e da educação de qualidade na cidade de São Carlos. **VEREADORA RAQUEL**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**AUXILIADORA:** Muito obrigada, vereador Marquinho, pela solidariedade, pela fala. E aí a gente tem que entender, se ainda não entenderam, se o governo Airton Garcia ainda não entendeu, vamos colocar: educação é um investimento para o futuro. Alguém duvida disso? Educação é um investimento para a nossa sociedade no futuro. Que sociedade a gente quer? Por isso, a gente precisa garantir as ferramentas e a qualidade da educação municipal por meio do trabalho dos professores, né? Então, nossa luta continua na justiça, né? Os professores P3, como o Roselei colocou, rejeitaram a proposta ilegal e imoral que a Prefeitura Municipal ofereceu, uma proposta, vereadores, que desrespeitava a lei. É possível isso? A prefeitura apresentar uma proposta que desrespeita uma lei, que apresenta erros e ainda apresenta uma falta de isonomia entre professores. Então, os professores rejeitaram essa proposta. Nós continuamos o embate na justiça, e o Sindspam irá até às últimas consequências para defender o trabalho dos professores, barrando, também, essa atribuição de aula que quer dar mais trabalho ainda para os professores. E a gente vai garantir, com essa luta, o que é mais importante: qualidade de ensino e aprendizado máximo para todos nossos estudantes. E, para finalizar, um minutinho, eu gostaria de fazer aqui a menção e parabenizar o Partido dos Trabalhadores, o PT, que amanhã comemora [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para concluir. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Então, eu gostaria, então, de parabenizar o Partido dos Trabalhadores que amanhã completa 41 anos de existência, dia 10 de fevereiro. Em meio à maior crise vivida pelo nosso país, atingindo, de maneira especial, os trabalhadores e o povo, o PT continua fazendo história de várias gerações de brasileiros e brasileiras que lutaram pela democracia, que ajudaram a construir os governos com desenvolvimento, distribuição de renda e inclusão social. E aqui em São Carlos não foi diferente: as nossas gestões petistas são referências em políticas públicas até hoje, com participação popular, com serviço de qualidade a todas e a todos. Tenho muito orgulho da minha filiação aos 16 anos no PT e de construir, afirmando a nossa história e renovando todos os nossos sonhos. Obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Eu passo a palavra, nesse momento, ao vereador Robertinho Mori, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado, presidente Roselei, o qual cumprimento a todas as vereadoras, aos vereadores, a imprensa e a população que nos acompanha. Eu inicio a minha fala essa semana com muita tristeza, a cidade perdeu o nosso amigo Edinho, 55 anos, e muitas outras pessoas, né? O [ininteligível], um músico, o Zé Caçula também, um músico, o Sr. Valério, uma pessoa moradora da Vila Prado, um comerciante muito antigo. Mas comoveu, depois de mais de 40 dias lá, infelizmente essa doença trouxe a óbito o Edinho e todas as outras pessoas. Eu citei esses quatro nomes, que são pessoas que eu conheço, e o Edinho, uma pessoa amada, uma pessoa conhecida de todos, né? A outra fala é em relação ao que a Profa. Neusa comentou em relação ao meio ambiente: as praças públicas são muitas. Ali, [ininteligível] área de recreio ao lado do antigo Cefa, entre a Boa Vista, o Jardim Medeiros e o Jardim das Torres, ali a gente vem lutando semanalmente. Quando eles fazem o serviço, às vezes, faz o serviço pela metade, infelizmente. Fizeram lá um alambrado, no qual eu destinei recurso para emenda parlamentar, e esse alambrado foi mal feito, não foi amarrado direito, uma chuva deu e caiu quase que a metade. Moradores já entraram em contato direto com a secretaria, uma das pessoas foi, se não me engano, uma pessoa do sexo feminino, garantiu que estaria lá fazendo o corte, já faz 15 dias. É lamentável. Daí a preocupação da Comissão do Meio Ambiente, quando tratou com relação a esses... os matos nos terrenos onde muitos dos terrenos a gente vê que estão sendo autuados para que eles possam fazer o corte e autuados se não fizerem o corte. Aí a gente vê que existe uma lei de 2002, já são quase 19 anos que existe uma lei onde era para poder... o emplacamento que indica todos os imóveis de propriedade da Prefeitura Municipal, se ele é institucional, se ele é área de reserva, se ele é área verde, se ele é... que tipo de área é; para população ver o desmando. Aí vem, às vezes, a preocupação das pessoas acharem que o cemitério municipal tem que ser terceirizado. Para com



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

isso, gente. O município que não tem condições de cuidar de um cemitério pode parar. Me perdoe, secretário, me perdoe, secretário; me perdoe, prefeito; me perdoe, Dr. Edson, mas existem muitas demandas, como várias praças que eram para ser feitas inclusive antes da eleição. Não foram feitos. Em algumas praças, aqueles... os brinquedos, as academias ao ar livre. E não se sabe se vai fazer, quando vai fazer, porque eu passei um ofício para o secretário, hoje o presidente, o Bragato, mas nem tchum, mas nem uma ligação: "Olha, recebi aqui. Vamos...", entendeu? Vamos fazer um requerimento, que é que habitualmente essa Casa faz uma indicação para, depois, fazer um requerimento, Lucão, para que não dê muito trabalho à secretaria, [ininteligível], para que não precise aí estar redigindo e respondendo, porque, regimentalmente, legalmente, eles têm 15 dias para responder. Vai responder o quê? Que está fazendo? É lamentável a situação que está o nosso município. A maioria desses matos são áreas públicas, Sr. Prefeito. Eu sinto muito. Estarei essa semana ligando, conversando com o Dr. Edson. Eu liguei lá para o diretor de áreas verdes, o... esqueci nome... o Jurandir Ferranti, uma pessoa muito atenciosa, mas isso sai da alçada dele, entendeu? Ele me pediu as áreas, tem muitas áreas, muitas, muitas áreas e alguns terrenos, é óbvio. A prefeitura vai e autua, né? Até discutimos, no bom termo da palavra, conversando com o Prof. Azuaité na outra semana, mas é legal ele fazer isso aí, entendeu? É legal, é superlegal, mas não é ético. Eu não varrer minha casa e multar sua casa porque está suja. Eu tenho que varrer primeiro a frente da minha casa para exigir que a frente da sua casa possa trazer poeira para minha. Então, Sr. Prefeito, eu sinto muito. Existem algumas falhas, algumas coisas muito pitorescas. Parece que a administração municipal só funciona, só funciona se terceirizar o serviço. Parece que é tudo mais fácil, "Olha, então vamos terceirizar o serviço lá no..."; poxa vida. No imposto de cada são-carlense, de cada carlopolitano, quando vocês pagam, está lá a limpeza pública do nosso cemitério, está lá a praça pública, que é para ser limpa. Lamentável. Estarei, já pedi para o meu gabinete, tem lá assessoria, graças a Deus, uma assessoria brilhante, onde tenho advogada lá também, e ela está trabalhando no sentido de ver a possibilidade do prazo ser menor em relação a essa época de chuva quando tem esses matos muito crescidos, mesmo porque... **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Aparte. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Só um minutinho. Vou te dar palavra, sim, vereador Sérgio Rocha. Mesmo porque quando você, às vezes, pede para o municípe limpar o seu terreno, ele às vezes tem 30 dias, 30 dias. Quando vão pedir, é porque o mato está muito alto, Elton, muito alto. Então, mandaram foto de cobra, mandaram foto de tudo quanto é bicho peçonhento, entendeu? É lamentável. Por favor, Sr. Mariel, por favor. Por favor, Secretaria de Serviços Públicos, vamos ver o que a gente pode fazer para minimizar esse problema. Parece que depois que veio o Covid ninguém mais liga para a dengue. Ninguém mais liga. Dengue já não é mais doença, não mata mais. Por favor. Eu faço parte desse grupo que eu acredito, Sr. Prefeito, acredito na sua administração. Confie nos vereadores que o senhor tem aqui na Câmara Municipal, pelo menos na minha pessoa. Não estou pedindo nada em troca, estou pedindo aquilo que a população, encarecidamente, vem pedindo constantemente e eu não tenho mais o que falar, porque até de domingo, todos os dias, vem aqui no WhatsApp. E eu atendo a todos, atendo a todos e falei: Olha, eu vou fazer uso da palavra. É lamentável a situação, não só desse espaço, não, de muitos outros. E eu, agora, estarei cobrando, nem que for junto ao Ministério Público, para que todos esses locais estejam com a placa. Eu nunca fui de ir atrás de Ministério Público, nunca fui atrás dessas coisas, mas eu vou fazer essa cobrança, sim, porque se é lei, é para ser cumprida. Por favor, Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não, eu quero te parabenizar, vereador, pela fala. Nós estamos com essa situação aí desde o ano passado, quase um ano, pedindo limpeza de alguns entulhos, lixo jogado nos quatro cantos da cidade, tá? Aí vem um lado da população e fala: "População é porca, pessoal está jogando lixo", mas por outro lado é o dever público fazer a limpeza da cidade. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sem dúvida. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** A população suja, mas vai deixar suja [ininteligível] um ano, dois anos, três anos? Entulho pela cidade



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

inteira? É a mesma coisa, vereador, alguém sujar, os nossos filhos sujar a minha casa e vai sujando, vai sujando, mas não vai limpando, vai criando um monte de entulho no meu quintal, dentro da minha casa. A prefeitura tem que fazer dever dela, tem que educar a população, tem que dar condições, ecoponto. Vai educar a população a jogar o lixo no lixo, mas não tem um ecoponto, não tem uma área reservadas, uma área legalizada para fazer o descarte de sofá, resto de construção, madeira. Aí a população olha para um lado, olha para o outro, joga na esquina e vai virando um lixão para a cidade inteira. E estão pedindo para limpar esse lixão faz um ano e nem um pouquinho de atenção. Parece que a gente falando e não falando é a mesma coisa. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Existe uma... Desculpa. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Só isso. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado pela contribuição. Parece que existe uma cultura. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Posso pedir aparte, Robertinho? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não, pois não. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu também queria falar não só pelos animais peçonhentos, esses dias estava brigando por um lugar que até o Prof. Aзуаite, vereador, colega, já tinha também entrado numa situação que está abaixo da Ana Prado lá, que faz a margem em volta [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Finalizou o tempo do vereador. Eu posso dar o tempo para concluir de um minuto. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Conclui e eu já falo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Conclui, por favor, vereadora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Não só animais peçonhentos, [ininteligível] está escondendo naqueles espaços, naqueles galpões enormes que vai ser construído futuro, pessoas que, infelizmente, precisavam estar sendo cuidadas, são pessoas que estão assaltando, entrando nas casas e está ficando chato, porque o próprio mato absurdo, Robertinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Entendi. Obrigado pela contribuição, vereadora Neusa. E, para concluir, parece que existe uma política muito antiga aqui na cidade de São Carlos, se o prefeito... às vezes não é nem o prefeito, se alguns secretários entendem que a Câmara Municipal, ele tem a maioria, parece que aquelas pessoas que querem, realmente, trabalhar não têm vez. É lamentável. Eu não tenho barganha, não tenho moeda de troca. Eu lamento trabalhar nesse sentido, nessa direção em relação à administração. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson Magno do Carmo. Convido o vereador Dé Alvim para me substituir aqui um segundinho para que eu possa fazer uso da palavra. [troca de presidência] **SR. PRESIDENTE DÉ ALVIM:** Com a palavra o presidente dessa Casa, vereador Roselei, por até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim. Eu quero cumprimentar os Srs. e Sras. Vereadoras e Vereadores; cumprimentar a imprensa que nos acompanha aqui, a população que nos acompanha de seus lares. Muito boa tarde. Eu quero entrar num assunto também já comentado pela vereadora Raquel Auxiliadora que diz respeito aos professores P3. É um assunto que a gente vem discutindo há algum tempo, já fez um ano, na verdade. Nós estamos, aqui, aguardando o novo período de atribuição. Essa atribuição foi judicializada. E os professores P3, num grande número, um número de 23 professores não receberam os aditamentos contratuais desde março do ano passado. Então, eu quero utilizar dessa Tribuna, é difícil separar aqui o papel de presidente dessa Casa do papel do mandato de vereador, mas eu tenho mandato de vereador e faz um ano, um ano, Lucão. O senhor ouviu a gente espernear aqui, gritar muito, sobre essa questão dos professores P3 que não receberam os seus salários, os seus salários, desde março do ano passado. Eu acho isso um total desrespeito à categoria dos professores. Estes que têm que voltar agora dia 18 de fevereiro, estes que não é minoria e nunca foi minoria. Ao contrário, é a maioria. É a totalidade dos professores que devem voltar no dia 18. E aí eu quero... estou elevando meu tom de voz aqui para que a secretária municipal de Administração ouça, faz um ano. Abriu-se uma sindicância, foi declarado como direito dos professores nesse processo de sindicância e, no entanto, nenhum dos 23 professores receberam seus aditamentos contratuais. Quero fazer uma correção aqui: não(F) é o salário que está atrasado desde março, mas o



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

aditamento contratual que, para mim, faz parte do salário desses professores. **VEREADOR BRUNO ZANCHETTA:** Um aparte, presidente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero só explicar, Bruno, o porquê eu estou falando sobre esse assunto e já lhe dou aparte. Esse assunto... A pandemia foi declarada aqui no município de São Carlos, e talvez do Brasil, e talvez do mundo, no dia 18 de março do ano passado, exatamente o dia que iniciava as aulas no município de São Carlos. A secretária municipal de Gestão de Pessoas deu um dia num aplicativo que nem é oficial para que professores fossem assinar um dito aditamento contratual. Alguns professores ficaram sabendo pelo aplicativo, outros não ficaram sabendo, Bira. Tinha uma professora que buscava sua filha nos Estados Unidos, porque estava com suspeita de Covid, teve que ficar de quarentena, não pôde assinar o aditamento contratual e sequer foi dada uma oportunidade posterior para que o professor fosse até a administração e assinasse o tal aditamento. Porque 60, 80% da rede recebeu o aditamento contratual, e 20 ou 30%, que representa esse número, não recebeu. Aí eu invoco um dos princípios da administração pública: onde está a isonomia entre aqueles que são iguais, aqueles que desenvolvem as mesmas atividades, aqueles que trabalharam de suas residências em sistema remoto, dando atenção para os alunos? Não só no período para o qual foi contratado, vereador Dé Alvim, mas na manhã, à tarde, à noite, e sequer foram chamados para assinar o aditamento contratual. Sequer foi chamado para assinar o aditamento contratual. Teve gente que está sofrendo a ação de despejo, Raquel, teve gente que esteve aqui e só não foi preso por conta do decreto presidencial que não está colocando em cana aqueles que não conseguem pagar suas pensões alimentícias. Gente, vamos abrir o olho, o salário dos vereadores está pago em dia, o salário dos secretários é pago em dia, o salário do prefeito é pago em dia. Poxa vida. Aquele que está dando o sangue, que está trabalhando, que está tentando, aquele que foi, por um lado, muito elogiado, porque São Carlos recebeu terceiro lugar na educação do país, o terceiro lugar, e são penalizados, são tratados dessa forma? Então, eu quero, aqui, pedir mais uma vez que a gente tenha a reunião para discutir, de uma vez por todas, a questão do professor P3 na cidade de São Carlos. Eu pedi na semana passada, aguardei a decisão lá na plenária, na assembleia do sindicato. O resultado foi a rejeição. E, agora, eu quero sentar com o governo para discutir com os meus pares. Nós temos aqui a Comissão de Educação, nós temos a Comissão e Legislação, Redação e Justiça e queremos discutir isso. Os professores recebiam os 50 minutos ao longo de 30, 40, talvez até a idade de São Carlos, a hora/aula era 50 minutos. E agora, por uma decisão unilateral, por conta de um relógio-ponto, mudou-se a regra do jogo. Ah, mas não atende a legalidade, porque a legalidade é 24 horas semanais. Poxa vida, D. Helena, memória. A memória, 5 de abril, que o prefeito Paulo Altomani, 5 de abril de 2013, nós aprovamos aqui nessa Casa o dito 10% do aumento de jornada, que não foi aumento de jornada, foi aumento de trabalho. Depois, na última sessão daquele mesmo ano legislativo, nós aprovamos aqui nessa Casa a Lei 18.889, alterando os dispositivos da Lei 13.889, mudando o art. 44, colocando as tais 24 horas semanais. Só que, no entanto, de 2014 para 2020 passaram-se seis anos e, agora, são os professores que estão na ilegalidade. Então, eu entendo que a gente precisa corrigir isso, mas é possível corrigir isso no diálogo, na conversa, não se fechando em suas salas e deixando os professores sem os seus salários, porque aditamento é hora trabalhada. Se trabalhou, tem que receber. Então, eu quero pedir ao secretário, que eu respeito muito, secretário que conhece essa Casa como ninguém, vereador Dé Alvim, que preside a sessão nesse momento, o vereador Edson Fermiano. A gente tem ele aqui, presidente duas ou três vezes nessa Casa, conhece de direito como ninguém, foi presidente da OAB aqui de São Carlos. E eu gostaria muito do diálogo e o bom senso para que a gente busque uma solução para esse caso. Peço desculpas, vereador Bruno, com a palavra. **VEREADOR BRUNO ZANCHETTA:** Presidente, apenas para contribuir no debate. A sua indignação é a mesma que a minha. Recebi ligações de professores, enfim, se queixando exatamente, presidente, e acredito que esse número seja maior. Temos alguns, também, professores P1 e professores P3, esse número chega a 44 professores que não receberam.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Professores indignados, já tentaram de todas as formas, falta o prefeito assinar, falta a Helena assinar, enfim, eu sei que não resolve, não tem uma solução. Então, eu vou juntar à fala de Vossa Excelência e da Raquel: esse governo quer economia, mas não quer diálogo, não resolve.

**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero dizer mais, que a gente sempre defendeu que na educação a gente não pode pensar em economia, a gente tem que pensar em investimento. Nós estamos investindo no nosso bem maior. O Estado tem que tutelar o direito a nossas crianças, Profa. Neusa. A senhora é professora, sabe disso. Nós lutamos tanto aqui pela recreação, para não perder a sua identidade e a senhora sabe disso. Nós lutamos aqui pelo Mais Educação, nós lutamos aqui pelo transporte às crianças que têm necessidade especial, nós temos melhorado isso, mas não é só isso, nós temos que melhorar muito mais. E essa Câmara, quando vem, traz esses assuntos à discussão, com certeza é para a melhoria da qualidade do atendimento ao cidadão. É a eles que a gente presta serviço. Quero, para concluir a minha fala, dizer e pedir ao secretário Mariel, que foi muito citado aqui hoje, está sendo construído o ecoponto lá no Jardim Zavaglia. E o portão desse ecoponto é na entrada da escola do Jardim Zavaglia. Esse portão com trânsito de caminhões, máquinas para transporte dos resíduos sólidos pode trazer complicação. Então, eu queria pedir a possibilidade, é um requerimento verbal ao secretário da possibilidade de alterar a entrada desse portão do ecoponto para garantir a segurança das nossas crianças. Era isso que eu tinha a dizer. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE DÉ ALVIM:** Com a palavra, por até dez minutos, vereador Sérgio Rocha. [troca de presidência] **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente Roselei, em exercício, nossos companheiros vereadores aqui presentes, nossos amigos aqui da imprensa presentes, população que nos ouve em casa, o meu boa tarde. Tinha vários assuntos para trazer nesta Casa no dia de hoje, Sr. Presidente, mas, de repente, os temas que surgiram estavam também no meu pensamento de trazer aqui. Nós sabemos que nós temos vários vereadores aqui, é uma Casa democrática, cada um pensa de um jeito e daí temos que respeitar a cada pensamento e cada ideia aqui nessa Casa. Eu quero falar aqui do momento que nós estamos passando, também o senhor falou. Começou lá perto do dia 15 de fevereiro do ano passado essa pandemia, onde passamos aí por um momento difícil e nós sabemos que o vírus existe e eu perdi vários amigos com esse maldito vírus. Tem amigo de infância, amigo que é irmão, hoje, nesse momento, está entubado com esse vírus em alguns lugares, dois amigos meus entubados. E a gente veja a situação acontecendo, a gente fica analisando o que vai se passando durante a pandemia e as ações do governo do estado, do governo municipal que chegou um momento que veio eleições, perto do começo de setembro, a população esqueceu que vírus existia, ninguém se tocou mais nesse vírus, o Brasil inteiro foi para a rua, carreatas, reunião, comércio lotado, bandeiraço para todo lado, praia lotada até a tampa de gente. E as coisas... e foi tocando, ninguém falou nada, na campanha, participava de algumas visitas. Vereador, até um comentário que depois das eleições a pandemia vai voltar, o comércio vai fechar. E eu não acreditava, falava: Isso aí não pode, é mentira. Mas, infelizmente, chegou até o segundo turno, ninguém se falou nada, acabou segundo turno e veio de novo a burocracia, a pandemia novamente. E de onde veio? Será que foi lá das praias, final de ano, eleição, carreatas, passeatas, festa para todo lado? Pode ser. Onde eu quero chegar? Eu quero chegar, vereador Lucão, no nosso pequeno comerciante da nossa cidade. Na pandemia do ano passado, quem pagou a conta? A beira do segmento, a lojinha de roupa, a loja de calçado, academia, o cabeleireiro, é o mesmo pessoal que pagou a conta. Eu faço uma pergunta: será que são as lojinhas que estão contaminando com corona, com o Covid-19? Por que tem uma minoria que tem que pagar a conta? Nós estamos aí numa guerra biológica, é uma guerra, Bira, biológica. E a guerra se vence é com estratégia, é com planejamento, é com cuidado para vencer uma guerra. Um soldado não pode ficar em casa dormindo, não pode ficar amoitado dentro de casa. O vírus está aí e não vai embora, vai continuar esse ano inteiro. Vai chegar 2022 e nós vamos ter o mesmo problema. O Covid-19 vai estar aí no Brasil e no mundo inteiro. Nós temos que nos prevenir, nós temos que... cuidado com a nossa vida. Nós todos estamos



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

aqui candidatos a ser contaminado, você acha que eu não estou? Você não está? Quem não pegou ainda, vai ter que tomar cuidado, mas não podemos travar os nossos comerciantes. Não estou falando tanto daqui, estou falando do governo do estado, Dé, porque as normas vêm lá de cima, e os municípios seguem e acham que têm que cumprir as normas do governo do estado. Aí eu fico vendo os outros lados, hoje, correio, fila, lotados os correios da nossa cidade, o Banco do Brasil, estava uma fila, Santander, estava uma fila enorme. Você vai nos mercados, está lotado de gente, transporte público durante essa pandemia inteira, fica 6 horas da tarde no ponto de ônibus e vocês vão ver Suzantur, está abarrotada de gente. Lotado de gente. Um em cima do outro e não contamina. E a lojinha da pessoa que precisa pagar aluguel, precisa vender, entra dez clientes por dia na loja de roupa, dá para se controlar. Entra um de cada vez. E o ônibus da Suzantur, que anda empinhocado? Onde está... que se contaminando? É na loja ou é dentro do ônibus da Suzantur? É isso que eu fico pensando. Desde o primeiro momento eu falei: Dá para tocar. Com os cuidados, dá para tocar, sim. Vai nos supermercados no final de ano, véspera de Natal, véspera de Ano Novo, era uma montoeira nas filas, Dé. Em caixa, você não andava. Eu não vou... eu fui ao mercado, cheguei, olhei, estava lotado, e eu fui embora. É isso que o poder público tem que pôr na cabeça da população, tem que se orientar, tem que conscientizar a população de se cuidar. Não precisa estar aí andando à toa pelo centro, passeando em shopping, passeando em supermercado, em fila de banco, mas tem que dar liberdade para o nosso comerciante, sim, trabalhar com cuidado, ganhar o pão de cada dia, pagar o aluguel, tem família. Por que é só essa classe que tem que pagar a conta?

**VEREADOR DÉ ALVIM:** Vossa Excelência permite um aparte? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Por que os grandes supermercados na cidade de São Carlos, Dé... tem mercado aqui que tem oito supermercados, dez supermercados, tem três, tem dois, por que não para pelo menos desses mercados um só funciona durante semana e fecha dois? Quem tem seis, abre dois e fica cinco fechados? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Tá certo. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** É meu pensamento. De repente, alguém vai falar: "O vereador está falando besteira". Não estou falando besteira, é o que eu penso. Estou aqui em defesa, sim, dos comerciantes que estão parados novamente e estão pagando a conta de responsabilidade do governo do estado, governo municipal.

**VEREADOR DÉ ALVIM:** Vossa Excelência permite um aparte? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Quem que liberou a campanha política, fila, praia não foi os lojistas aqui não, os pequenininhos da baixada, foi o governo do estado que não falou nada no período eleitoral, Dé, no período do final de ano, festa para todo lado, eu acompanhei. Agora, a minoria tem que pagar a conta, tem que pagar caro. Desde o primeiro momento da pandemia, eu fui a favor de que dá para trabalhar, que dá para abrir, com cuidado, com coerência. O soldado vence a guerra planejando e levando a tranquilidade. Vereador Dé. Sim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Quero cumprimentar Vossa Excelência, está de parabéns, porque Vossa Excelência, eu conheço o trabalho de Vossa Excelência, muitos anos como vereador, já colocou seus caminhões à disposição para limpar a cidade em outras épocas. Eu acompanhei de perto. Hoje, a cidade se encontra, realmente, suja. E eu quero ainda mais: além de Vossa Excelência falar dos comerciantes, falou também da Suzantur. Eu não concordo também, vereador, e Vossa Excelência está de parabéns quando cita a Suzantur. O ônibus, hoje, vem de Santa Eudóxia com mais de 70 passageiros. Onde já se viu isso? Diminui a linha de ônibus, diminui os funcionários, e o subsídio de quase R\$ 1 milhão que a prefeitura continua pagando não diminui? Então, tem... nós precisamos trabalhar e atuar muito. Eu quero agradecer Vossa Excelência pelo aparte e dizer que nós estamos atentos e vamos atuar muito forte nessa questão da fiscalização da Suzantur. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador, é fácil. O combate ao corona não quer que a população venha ao centro, não quer que venha ao comércio. Para o transporte 15 dias para ver. Aí vai evitar muito a contaminação dentro do ônibus. Eu acho que aí a cidade vai ficar vazia; não vai vir ninguém para o centro, ninguém vai vir para a cidade. Quem vai trabalhar, o cara vai dar um jeito, vai de bicicleta, vai de a pé, o cara vai de carona, ele





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

tem o carro dele, ele vai trabalhar. Segura o ônibus 15 dias. Vai deixar de contaminar muitas pessoas na cidade de São Carlos. E eu tenho certeza de que aí sim o centro vai ficar vazio, vai ficar sossegado. Porque muita gente, hoje, a gente vê bastante pessoa idosa passeando nos calçadões, na praça, porque tem passagem livre, vem lá dos bairros, Dé. Entra no ônibus tranquilo, não precisa pagar nada, vem para o centro, fica todo mundo aí passeando e correndo o risco de se contaminar. Se o ônibus para [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quer concluir? Um minuto para concluir. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Estou trazendo só a minha fala, vereador, é um desabafo da gente, né? Estou aqui... cada um pensa de um jeito e eu penso assim. Eu acho que a gente tem que respeitar cada vereador e cada cabeça, e ideia aqui. É só isso na minha fala de hoje. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Próximo vereador inscrito é o vereador Azuaite Martins de França pelo tempo de cinco minutos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Estou com som? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está com som, está legal. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, senhores. Nós estamos discutindo aqui muita coisa: estamos discutindo Covid, estamos discutindo educação. Quero passar para os senhores parte de um texto do WhatsApp que meu filho acabou de me enviar, preocupado com a minha saúde e preocupado com aquilo que se discute nessa sessão. Devo dizer que meu filho não mora na cidade de São Carlos, é médico e está muito preocupado. O documento da Santa Casa de São Carlos, datado de ontem, e traz as informações. Capacidade atual da Santa Casa. UTI adulto: 10 leitos, os 10 ocupados; UTI coronária: 10 leitos, os 10 ocupados; UTI infantil: 5 leitos, os 5 ocupados; UTI neonatal: 5 leitos, todos ocupados; UTI Covid-19: 18 leitos, 18 ocupados; sala amarela urgência clínica: 7 leitos, 7 ocupados; sala vermelha, urgência cirúrgica: 3 leitos, 3 ocupados. Isso significa dizer que tudo aquilo que existe na Santa Casa está ocupado. Se algum de nós, vereadores ou não, nesse momento, precisar, de algum socorro, alguma internação, nós temos que entrar na fila, na fila das internações. Ora, a gente está trabalhando no limite e é preciso que a gente tenha todos os cuidados desse mundo. Mas existem aqueles que não têm cuidado e existem aqueles que, exercendo cargos públicos, tendo responsabilidade, pelo menos, mas supondo que tenham responsabilidades, são totalmente irresponsáveis. Tem aqueles ocupando, por exemplo, o cargo de governador do estado, relega a miséria com baixos salários os professores de uma rede estadual. Parece que quer matar de inanição, de fome os professores desse estado. Mas se não bastasse isso, parece que quer matar com Covid-19 todos os professores, ou os profissionais da educação, ou mesmo os alunos, mandando, obrigando esses alunos a ir para escola, ao abrirem as escolas e determinarem o recomeço das aulas. Eu pergunto para cada um dos Srs. Vereadores e para aqueles que estão me ouvindo: se houver um óbito, se houver uma internação, se houver uma doença, o governador vai se responsabilizar por esse acidente, por esse problema? Porque ele está induzindo as pessoas ao perigo. Quando se induz alguém ao perigo, quando se cria uma situação e se induz a pessoa a entrar nessa situação e ela pode levar à morte, alguém é o responsável, é o mentor intelectual daquilo que está acontecendo, mas aí ele vai fugir da responsabilidade. A responsabilidade vai cair sobre quem? Vai cair sobre a família. E a família, coitada, ela vai de boa-fé, e o professor, para não perder seu salário, para não perder parte do seu orçamento doméstico, que já é, como dizia o Chico Anysio, minúsculo, ele vai à escola, ele vai dar aula. Que país é esse? Quando a gente mete a boca, com toda a razão, nesse presidente irresponsável que nós temos chamado Bolsonaro, e a gente faz isso com toda razão desse mundo, nós temos que juntar na turma do Bolsonaro o governador Doria [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Azuaite? Vereador Azuaite? Vereador Azuaite? Vereador Azuaite? Vereador Azuaite? Obrigado, vereador Azuaite. Nós estamos com dificuldade com a comunicação, o senhor não estava me ouvindo, mas tudo bem. Concluiu legal aí. Eu quero, nesse momento, chamar o vereador, passar a palavra ao vereador Gustavo Pozzi, que tinha pedido aqui pelo tempo do partido, pelo tempo de cinco minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

vereadores e vereadoras, as pessoas que nos assistem aí pelos meios de comunicação, Internet. Eu gostaria aqui de falar um pouquinho do que presenciei ontem no começo da manhã. Ontem, iniciou-se a vacinação dos idosos acima de 90 anos a mais, e eu fui acompanhar o início da vacinação, logo aí, era umas 10 para as 10h, que iria começar às 10 horas. Cheguei um pouquinho antes do início para ver como isso iria acontecer. O que percebi lá, com o andar do tempo, a vacina chegou no tempo hábil, próximo aí das 10 horas. A vacinação começou com um pouco de atraso e, infelizmente, nós percebemos que começou a aglomerar pessoas, tumulto, desinformação. Os funcionários da Unidade Básica da Redenção eram muito poucos, precisaria de ter mais gente para orientar aquelas pessoas. E o que nós percebemos foi que o lugar onde deveria acolher as pessoas com o devido controle, as devidas regras da vigilância, não tinha. Por exemplo, era necessário assinar uma declaração, tipo um termo de compromisso, onde eles só tinham uma caneta. Se bobear, todo mundo que estava naquela unidade básica de saúde usou a mesma caneta. Foi uma bagunça, uma desorganização, aglomeração. São pessoas, idosos em pé. Eu precisei tomar iniciativa de pegar algumas cadeiras e colocar um pouco para fora da Unidade de Saúde da Redenção, porque estava todo mundo aglomerado, sentado um ao lado do outro, a menos de 10 centímetros de distância um do outro, os protocolos estavam totalmente desprezados em um local que deveria se privar pela saúde. E olha só: todos lá, uma grande maioria acima de 90 anos, um grupo de risco, assim. Se a vacina não fizer efeito a tempo, se tiver um idoso lá que já está com Covid, o risco, junto com esses idosos tinha sempre uma pessoa acompanhando. Essa pessoa que estava acompanhando precisava orientar os que vinham chegando, porque não tinha gente o suficiente para falar onde estava a senha, onde tinha que pegar o termo de compromisso, o que tinha que fazer lá na unidade. Foi uma tremenda bagunça. A Secretaria de Saúde pecou, não planejou, não organizou, não soube fazer a vacinação como deveria ser feita. Os funcionários estavam trabalhando no limite, no limite, tanto da sua capacidade como profissional como também na questão psicológica, porque lá todos na área da saúde deviam ver aquele tumulto, aquela aglomeração, e deveria achar nós é que não estamos respeitando os limites da vigilância, o distanciamento, aglomeração, era uma bagunça total. É um desrespeito com a população o que eu presenciei ontem na Unidade de Saúde da Redenção. O postinho da Redenção estava lotado de idoso e de acompanhante. É um absurdo. Secretário Palermo, pelo amor de Deus, respeite os idosos que estão indo ser vacinados, dê condições para que eles possam esperar a contento. Porque o posto da Redenção estava, assim, abarrotado, muita gente, não tinha a mínima condição de se fazer vacinação como foi feita. Um absurdo total. Uma unidade que cuida da saúde, o postinho da Redenção está lá para cuidar das pessoas, cuidar da saúde das pessoas. O que se percebeu lá foi um total descaso, tanto com os funcionários que trabalham lá como com a população que foi buscar a vacina, uma prevenção, mas antes de buscar a prevenção se colocou em risco de contaminação. É um absurdo, o primeiro dia de vacinação dos idosos foi lamentável, pelo menos no posto da Redenção. Eu tirei fotos, eu tenho como demonstrar isso. A minha primeira atitude como vereador... Roselei, me dá mais 30 segundos, por favor. A minha primeira atitude como vereador ao sair da unidade básica, Unidade de Saúde da Redenção foi justamente encaminhar as fotos e a reclamação para o comitê de crise da nossa cidade, que tem que tomar providências junto à Secretaria de Saúde. Se precisa da guarda para dar auxílio, que peça socorro, se precisa de funcionário, que se mande mais funcionário, mas não pode abandonar a população à própria sorte, principalmente os nossos idosos. É lamentável o que foi apresentado ontem, o que eu presenciei ontem aqui na Redenção, no postinho de saúde. Presidente, não vou tomar mais tempo. Sei que meu tempo estourou, mas fica aqui o meu repúdio à campanha que está sendo feita de vacinação na nossa cidade por desrespeito às pessoas que estão indo tomar a vacina. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo Pozzi. O vereador inscrito para fazer uso, pelo tempo do partido, nosso vereador Lucão Fernandes. Pelo tempo de cinco minutos, vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Muito boa tarde, nobre vereador Roselei Françoso, nosso presidente. Quero cumprimentar também os meus colegas vereadores, a vereadora Raquel, cumprimentar meus colegas vereadores que virtualmente também participam desta Sessão Ordinária. E um assunto que eu quero trazer, gostaria aqui de chamar atenção dos Srs. Vereadores que prestassem atenção, porque é um assunto muito importante que está relacionado a essa situação que nós estamos vivendo no momento. Só para colaborar com algumas falas que foram faladas aqui, eu não sei se vocês lembram, não sei nem se ainda existe, mas, no início, existia horário para idosos, na parte da manhã. Eu não lembro se era das 7h às 8h; das 8h às 9h; que tinha um horário estabelecido para os idosos entrarem nos supermercados. Não poderia entrar crianças. Hoje você vê lá um volume grande de crianças dentro do supermercado. Então, isso também precisa ser revisto pelo comitê. Eu acho que poderia ter uma rigidez nessa questão, e o vereador Sérgio colocou muito bem, o pequeno comerciante, atende dez, cinco, seis, às vezes uma pessoa, o cabeleireiro que corta o cabelo, quatro ou cinco por dia, estão sendo os mais atingidos. Outra coisa, no início, uma vez, eu não sabia ainda, vereador; eu fui com a minha esposa e: não, é um. Eu falei: Ah, é minha esposa. Não, não pode. É só uma pessoa. Está certo? Tive que levar ela de volta para casa e depois voltei ao mercado. Então, eu acho que pode apertar, fechar mais o cerco, mas não fechar, porque fechar é matar, é uma outra forma de você estar destruindo as pessoas. Então, pensando em tudo isso, o que está acontecendo? Amanhã vai haver uma reunião na Santa Casa, às 11 horas, onde a Comissão de Saúde estará presente. Quero também abrir aqui para todos os Srs. Vereadores que foram, inclusive, para o ex-presidente(F) dessa comissão, e ali juntos nós estaremos falando sobre essa questão dos leitos. Me parece que tem projeto de lei hoje que fala de aumentar mais uma quantidade de leito de enfermaria, mas o leito de enfermaria não soluciona o problema. O que soluciona o problema são leitos de UTIs, é ali que o calo aperta. Então, pensando nisso, amanhã estará reunido o município, Secretaria de Saúde, Câmara Municipal e o hospital. A ideia é o secretário Marcos Palermo estruturar melhor as UPAs e referenciar a entrada da porta da Santa Casa, nesse momento difícil que nós estamos passando, muitas vezes lutei contra isso, muitas, muitas vezes lutei contra isso; e pegar a sala verde que nós temos lá hoje e transformar em UTIs de cinco, seis, sete, talvez até dez leitos de UTIs. É isso que vai modificar essa situação que nós estamos hoje. Aí a gente pode deixar de estar na vermelha e, quem sabe, voltar numa outra condição para que a gente possa, de fato, abrir o comércio, abrir as lojas, para que todo mundo volte na sua normalidade. Então, se não melhorar essa estrutura dentro dos hospitais, dificilmente nós teremos essas lojas abertas, o comércio aberto, uma flexibilização um pouco melhor. Então, amanhã, às 11 horas, nós estaremos debatendo esse assunto. A comissão estará representando essa Casa, a Câmara Municipal, mas também está aberto para os Srs. Vereadores, os senhores que estão me acompanhando virtualmente, meus colegas vereadores, tá certo? Se vocês quiserem participar, nós estaremos ali debruçados debatendo sobre isso. Se realmente a gente perceber uma certa tranquilidade de aumentar o quantitativo de profissionais nas unidades, nas UPAs, aí a gente pensa, talvez, nessa possibilidade. Mas é um assunto a ser discutido, não tem decisão pronta, nós estamos debatendo ainda, mas me parece que a Santa Casa coloca essa possibilidade da gente aumentar os números de leitos de UTIs. Então, isso ajuda não só São Carlos, acaba ajudando o município, que também deveria... o município nosso, do qual a gente faz parte, são várias cidades que compõe essa mudança de faixa etária, também deveriam estar trabalhando nesse sentido de aumentar as UTIs. Vai ajudar aqui também, vamos ajudar um pouquinho São Carlos, né, gente? Então, amanhã, às 11 horas, meu caro presidente, se Vossa Excelência puder nos acompanhar, está aberto para os Srs. Vereadores, mas, de qualquer forma, a Comissão de Saúde; eu, vereador Sérgio Rocha e vereadora Cidinha do Oncológico, lá estaremos para debater sobre esse assunto e essa possibilidade de a gente aumentar os leitos de UTIs rapidamente para que a gente tire a nossa região, tire São Carlos do vermelho(F). **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão Fernandes, é 11 horas na Santa Casa? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Exatamente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. Agradeço as palavras aí, pronunciamento, a informação trazida pelo vereador Lucão. Acho que é o único sinal que nós temos para... estava até lendo aqui a liminar da juíza agora há pouco. Ela dizendo, na verdade, da importância de a gente ter os leitos, não só São Carlos, mas a região toda precisa trabalhar interagindo, né, Lucão? Para que a gente possa voltar à vida normal aqui na cidade. Quero passar a palavra, pelo tempo do partido, ao vereador Bira... Vereador Dé, desculpa. O Bira é na sequência. Você acabou de se inscrever, Moisés. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Quero aqui cumprimentar a fala do vereador Lucão, vereador atuante, junto com a Comissão de Saúde; quero ressaltar o trabalho do vereador Lucão à frente da presidência da Comissão de Saúde, junto com o vereador Sérgio Rocha. É isso que tem que fazer. É atuar, é trabalhar. Olha, o ano passado chegou quase R\$ 30 milhões para equilibrar as finanças do município. Eu quero, Sr. Presidente, e junto com o vereador Lucão, fazer um requerimento, assinado por Vossa Excelência e pelos vereadores desta Casa, pelos 21: onde foi gasto esses quase R\$ 30 milhões? O Ginásio Milton Olaió, montaram um hospital de campanha. Mas que hospital de campanha que teve? Quantas pessoas ficaram lá? Quantos leitos montaram lá? Então, Sr. Presidente, nós temos responsabilidade nessa Casa, e a nossa responsabilidade é saber como que foi o equilíbrio das finanças do município, chegando quase R\$ 30 milhões no ano passado. Agora, eu vejo aqui os pequenos comerciantes sofrendo, a manicure que não consegue trabalhar, o dono do barzinho que está lá na periferia sofrendo para entregar o pãozinho de manhã, o restaurante que não consegue fornecer o alimento para os seus clientes, é a padaria com dificuldade, é o advogado que não consegue atender, é a contabilidade que não consegue atender, é a academia que está fechada, porque estamos no vermelho em São Carlos. Mas o que foi feito pra preparar a cidade de São Carlos aí atrás com quase R\$ 30 milhões? Nós temos aqui hoje, eu quero agradecer aos 11 vereadores que assinaram um projeto de lei que coloca essenciais como academia, restaurantes, bares, lanchonetes, escritórios contábeis, advocacias, porque a academia gera saúde, ela pega lá, o idoso chega lá, ele vai praticar o seu esporte. Ele pratica ali e tira aquela ansiedade, aquele peso. Ela traz saúde, traz equilíbrio. Então, olha o que acontece. Cidade de São Carlos, todas as academias fechadas, os restaurantes não conseguem trabalhar. Eu acho, Sr. Presidente, sabemos que a doença está aí, sabemos que ela está matando, silenciosa, nenhum de nós podemos aqui dizer: estamos livres dela. Nenhum de nós. Mas, olha, eu quero parabenizar aqui a secretária de Educação Débora. Ontem, visitei várias escolas estaduais, várias escolas estaduais, e pude ver, no colégio Atilia, 70 alunos de manhã, 50 à tarde, 20 à noite. No colégio Ari Pinto, quase a mesma... lá no outro colégio, na região do Antenor, alimentação, com toda a segurança, mas não é esse o assunto que nós estamos debatendo. Eu estou querendo dizer que o governador voltou as aulas. Os comércios fecharam, as academias fecharam. Então, eu acho que nós temos que achar o equilíbrio. Qual é o maior transmissor do Covid? O pedágio. O pedágio. Você paga, recebe, paga, recebe, não tem nem um álcool em gel para você passar. Se você não tiver um álcool em gel dentro do carro, você está morto, porque ali é o maior transmissor, mas arrecada muito, né? O Dória gosta de arrecadar. O Dória gosta de arrecadar. O pedágio? Fica devendo 1 centavo para você ver, vem no seu CPF, na tua casa. Aí você pega os grandes bancos. Quais são os bancos privados? Também gostam de dinheiro. Você pega os grandes supermercados, postos de gasolina e quem paga a conta, que está lá sofrendo fechado? O pequeno comerciante. Isso é injusto, é uma despolítica (sic). Não consigo acreditar no que vejo acontecendo no nosso estado. Mas, Sr. Presidente, agora falar da cidade suja. Mariel, estive com ele ontem vendo várias praças; a praça do Pardinho, grande Cidade Aracy, não dá para passar a pandemia, esperar a pandemia, pandemia... Ô, Mariel, lá também tem rato, tem barata, tem escorpião. Você tem que parar de brincadeira, você tem que parar de achar que essa Casa aqui é omissa à população. Nós fomos eleitos é para representar a população. Então, Mariel, [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para ele



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

concluir. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu queria que Vossa Excelência, eu vou chamar assim, parasse de brincadeira, parasse de brincar. Você sabe quanto é o contrato da Terra Plana? Você sabe quanto é o contrato das empresas de aditamento que tem nos Serviços Públicos? Eu vou saber e vou saber o quanto de dinheiro tem para montar uma equipe no grande Cidade Aracy, no Santa Felícia, montar equipes para dar manutenção durante os quatro anos, não por programação, "faço esse ano, o ano que vem está programado para janeiro do ano que vem"; o escorpião invadindo as casas, baratas, todas as bocas de lobo quebradas. É uma situação difícil. Então, Mariel, tem que parar de brincadeira, vereador Roselei, e agir com seriedade para que possamos atender a população de São Carlos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim. Próximo vereador inscrito pelo tempo do partido é o vereador Ubirajara Teixeira, o Bira. Só queria lembrar uma coisa, não querendo censurar a palavra de nenhum vereador, mas a gente tem um regimento e a gente gostaria muito que o regimento fosse cumprido na sua íntegra. A gente está utilizando o tempo do partido e seria importante que a gente tratasse das questões de partido também, e não as questões de expediente. Então, eu quero pedir aos vereadores atenção a essa questão, para que a gente possa falar, lógico, você pode trazer o assunto do seu mandato, mas utilizando o tempo do partido para discutir as questões do partido. Obrigado. **VEREADOR BIRA:** Boa tarde a todos aqui presentes, vereadores e vereadoras, presidente Roselei. Tratando do partido, a gente vê, semana passada teve o assunto da enchente aqui e, eu como hoje líder do PSD, venho falar nessa Casa que parece que deu um trovão aí, vai chover, né? Tratar do assunto das enchentes que, ontem, foi... semana passada foi citado aqui através do vereador Dimitri e do vereador Sérgio Rocha, né? E vimos que depois ressuscitou algumas pessoas de algum outro partido, não lembrando os outros candidatos a prefeito, mas sim o candidato Netto Donato apareceu, né, Sérgio Rocha, para dar satisfação. Vendo que vereador Sérgio Rocha e o vereador Dimitri ressuscitando, acreditando também na fala do governo Airton Garcia, que tinha o tal do projeto. E até o nosso secretário apareceu, Marco Vinholi, dando um satisfação à emissora que tinha recebido [ininteligível]. Bom, quero comunicar ao Sr. Netto Donato que ele tem que aparecer mais então. Vai aparecer na hora em que dois vereadores aparecem aqui para tocar no assunto? Aí o senhor cutuca o Sr. Marcos Vinholi para poder dar satisfação? Por que o senhor não cutucou antes, né? A cidade sofreu a enchente, o senhor não apareceu, agora sumiu e vem aparecer na última hora? Porque os dois vereadores, também acreditando que o governo Airton Garcia passou para eles que tinha projeto, que também nós não vimos, né? Então, Sr. Netto Donato, aproveita e quebra esse tabu que todo mundo fala que o senhor aparece uma vez a cada quatro anos, começa a aparecer. Busca benefício para o nosso comerciante, cria alguma estratégia para os comerciantes, abrir intercalado, sei lá, conversa. Você tem ponte direta com o governador do estado. Os outros candidatos a prefeito, não, mas o senhor pode representar, se o senhor tem pretensão. O senhor tem liberdade com as emissoras, é bem quisto, traga. Por que o senhor não trouxe esse assunto dos projetos das enchentes se existisse? Ou não existia? Agora, quebrando também, se é verdade ou se é mentira do governo Airton, que fala que tem ofício, que tem projeto, mas até agora nada. Vai saber se o vereador Sérgio Rocha e o vereador Dimitri ouviu que tinha um projeto, vieram nessa Casa e, na semana, eles foram assunto em todas as emissoras, né? Principalmente pelo Sr. Marcos, que veio e deu a fala dele. Então apresenta, Netto, aproveita e vai buscar esse projeto, mostra para nós. Fala que o governo Airton está errado, que tem o projeto, sim, tem o projeto das enchentes. Ó, trouxe agora há pouco, dá até medo de pensar. Já chega a pandemia, mais os comerciantes sofrer com a enchente? Esse governo do Airton para mim é bom, é bom estratégico. Estratégico eu tiro o chapéu para eles, mas politicamente, principalmente nas coisas mais importantes, tem muitas coisas, mas o que a gente leva é saúde, educação e emprego. A saúde, nós vimos um secretário correndo que nem louco e tudo enrolado; veio agora falando da cirurgia eletiva tudo. Educação? Educação? Roselei e Raquel, está à deriva. Não faz um ano que eu vejo, faz quatro que eu venho acompanhando. Eu não estou



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

nessa Casa, mas venho acompanhando os professores. Educação está à deriva. Ah, sabe o que é à deriva, né? É fazer que nem acontece na enchente, solta uma caixa de isopor(F) e você vai ver à deriva. Emprego? Eu não vi, nesses quatro anos, o governo Aírton criar empregos para as indústrias. Eu vi ir embora. Teve amigos meus que mudou para Ibaté. Então, está todo mundo perdido. Eu acho que está na hora do Sr. Edson Ferraz, o rei, e o Sr. Edson Fermiano, descerem um pouquinho do castelo e começar a procurar engenheiros. Nós temos duas faculdades, podia alegar que nós não temos faculdade na cidade. Ah, se nós tivéssemos engenharia, nós íamos trazer engenheiros para resolver o problema da enchente. Nós temos a engenharia, temos engenheiro, temos pessoas. Três? Obrigado, vereador Bruno. Então, nós temos três, três faculdades, Profa. Neusa. Quantos engenheiros estão dispostos a criar um projeto? Eu quero saber desse projeto. Marcos Vinholi está certo? Governo Aírton Garcia está certo? Agora, só fala de ofício, e-mails e troca de e-mails. Aí o vereador Sérgio Rocha e o vereador Dimitri que pagam mico durante a semana nas emissoras, porque talvez acreditou no governo Aírton. Então, Edson Fermiano, Edson Ferraz, vamos tirar o pé no chão. Mostra o projeto, ou vocês vão esperar os quatro anos, que vocês são bons de estratégia, não tem mais asfalto para vocês ganharem a eleição. A enchente era estratégia? Esperar até 2023, começar a fazer as obras e aí ganhar a eleição? Então tira o pé do chão, presta atenção no serviço, começa a trabalhar agora. Você é trabalhador, Edson, não estou questionando, mas [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor quer concluir? Um minutinho para ele concluir. **VEREADOR BIRA:** Então, Sr. Edson Ferraz e Sr. Edson Fermiano, para estratégia, para vocês eu tiro o chapéu, mas para projeto está difícil. Faz que nem eu: voltou para a faculdade. Eu tenho dois assessores, uma advogada e um jornalista, porque o que eu não sei, eu pergunto para eles ou vou no jurídico da Câmara. Então, vai atrás de engenheiro, vai atrás dos voluntários, cria projeto para nós salvarmos a nossa cidade, os comerciantes. Sem mais, presidente. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bira. Passo a palavra, pelo tempo do partido, PSL, o vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sr. Presidente, mais uma vez, obrigado. Quero agradecer ao vereador do meu partido, Robertinho, por me conceder a oportunidade de estar falando em nome do PSL na tarde de hoje. Até porque o Partido Social Liberal tem uma proposta justamente de divergir um pouco o que está sendo pregado. Porque hoje nós estamos vivendo um período de cancelamento, de um país que se diz viver uma democracia, mas se alguém pensa um pouquinho oposto, um pouquinho diferente, ou tem opinião diferente, parece que nem sempre ela é respeitada da forma que deveria. Então, essa prematura, essa tão nova democracia que nós vivemos precisa muito de amadurecer não só na mente da população, mas principalmente, já que estamos falando em nome do tempo do partido, principalmente das lideranças políticas do nosso país. Porque a gente sofrer represália, ou ser abolido da vida pública muitas vezes por você divergir das pautas políticas que o seu partido, em si, defende, isso não é nada democrático. Então, aqui vos fala alguém que realmente defende a democracia, converso com todas correntes políticas, independente das divergências políticas que eu tenha e isso não me faz nem melhor e nem pior do que ninguém, simplesmente respeitar o contraditório é saudável numa democracia para toda população. Eu quero aqui ressaltar que todo o trabalho, assim, é essencial, seja ele qual categoria pertencer. Então, se eu pudesse, eu falei aqui inclusive que nós, ouvindo a categoria ali na entrada do acesso da Câmara hoje, eu e o vereador Djalma, pudemos ouvir o reclamo das necessidades de uma categoria que está sofrendo duramente com essa situação da pandemia. E eu volto a esse assunto reforçando isso: que todo trabalho essencial, seja ele qual categoria pertencer, independente de qual seja o trabalho. Em momento algum menosprezando trabalho de todos os agentes públicos, seja comitê local, municipal, seja do comitê estadual, assim como do comitê federal. Quero dizer que, na verdade, o comitê federal virou o STF, né? Porque quem determinou o que se vai fazer a nível federal é o STF, porque o governo federal bastou só para São Carlos, por exemplo, esse governo genocida mandar



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

para São Carlos R\$ 30 milhões. Só para São Carlos foi R\$ 30 milhões, mas os governos que não era genocida, olha só que o que eles falaram. [reprodução de áudio] **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Não faz Copa do Mundo com hospital. É que nós precisamos fazer disso um motivo de orgulho para o nosso país. Agora, tem gente que acha que não, não pode fazer Olimpíada, porque não tem hospital. Sabe? Olha, sinceramente, eu acho isso... um retrocesso, sabe, enorme. Acho que a gente está jogando fora uma oportunidade... **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Só trouxe essa fala porque nós vivemos os últimos 30 anos no nosso país um descaso absurdo com investimento na saúde, um descaso absurdo. Hoje, se não se tem estrutura na saúde para atender às pessoas que estão morrendo, não só de coronavírus, tem a ver com isso: a falta de investimento. Manaus não sofre na saúde só hoje, há anos e anos não se teve investimento e em São Carlos nós temos o exemplo do nosso hospital-escola, que está há anos sem conclusão e não foi concluído até hoje. Então, não adianta a gente ficar aqui enfeitando. "Ah, o Moisés fala demais" e não falar a verdade, não colocar o dedo na ferida. Os nossos gestores, os governos democráticos que passaram por esse poder, preferiram investir na corrupção, na compra de votos do Congresso; Congresso atual, que aí são dois anos travando as agendas do país. Eu vi a entrevista da atual reitora que foi empossada na última sexta-feira, ela falando que, enfim, mesmo não sendo nomeada, vai poder implantar a agenda do projeto que ela foi eleita. Mas o atual governo foi eleito a nível nacional e não conseguiu implantar a agenda para destravar o país. E nós vemos essa política maligna, onde coloca o povo para sofrer, falta de investimento na saúde, corrupção, desmando. Não é diferente no município, no estado e na União. É muito simples, depois, alguém vir aqui enaltecer um partido que vai fazer 40 e não sei quantos anos, sendo que a história desse país, desse partido, infelizmente é essa: desvios. O país... se você pesquisar no Google qual o partido que mais teve envolvimento com a corrupção, você vai ver qual é o partido. Por que estou falando isso? Porque é muito fácil vir politizar uma pandemia, querer citar que um ou outro [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Conclua. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Querer tachar, politizar, mais uma vez politizar... quando alguém politiza, "Ah, aquele fulano está politizando", mas eu posso vir aqui e politizar a pandemia e querer taxar um ou outro de genocida, sendo... quando que os verdadeiros genocidas estão todos escondidinhos, guardados, esperando a próxima eleição para manchar a imagem desse atual governo e para depois assumir novamente o poder para corromper, para roubar e não investir na saúde, que precisa ser investido. Nosso hospital-escola está há anos sem ser concluído. Infelizmente, o povo morre, paga o preço por esse desmando que nós vivemos nos últimos 30 anos, no período dos democratas no poder. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Passo a palavra para a última vereadora inscrita para fazer uso do partido, vereadora Cidinha do Oncológico. Gente, eu vou voltar antes que a Cidinha inicie a palavra: na próxima sessão, se o uso não for para uso do partido, nós vamos cortar a fala, tá? Porque senão a gente fica com dois expedientes falados... **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Boa tarde a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Cidinha com a palavra e depois eu concluo. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Eu só quero complementar a fala do Lucão sobre os leitos do Covid, leitos de UTI, né? E que acho importante a participação de todos... dos vereadores na reunião de amanhã, por estar sendo falado que vai fechar a sala verde, vai referenciar a porta da Santa Casa. Mas eu tenho uma grande preocupação, pois nessa semana mesmo teve um paciente infartado e encaminhado para a Unidade Básica de Saúde, para, posteriormente, dar sequência no tratamento com o cardiologista e diz que só em março que vai abrir a agenda e não é certeza conseguir essas consultas. Eu acho que devemos fazer um trabalho para reorganizar a unidade básica para que o povo não seja penalizado mais uma vez. Está faltando, estou recebendo muita reclamação da falta de ginecologista no posto, pediatra. Quanto à fila de cirurgia, está sendo feito, sim, inclusive, o pessoal está fazendo especialidades, só mutirão, mas como o Marquinho está falando, ortopedia, eu sei que não está andando a fila, tá,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Marquinho? E agora acelerou, parabenizo a Fernanda, ao Marcos [ininteligível] que estão, realmente, cobrando da Santa Casa, estão questionando, inclusive foi feito um ofício recente para saber a quantidade de cirurgia por tipo de cirurgia, a quantidade, os nomes, o número de RH, para ver se são todos da fila enviado para a Secretaria de Saúde. Então, eu acho muito importante, então, amanhã o pessoal ir nessa reunião para a gente decidir junto o que fazer, para... senão o povo vai sofrer se referenciar a porta, que eu acho que nesse momento vai salvar vidas. Então precisa fazer, mas tem, em contrapartida, as unidades básicas têm que fazer... tem que ser feito alguma coisa também nas unidades. Agora, outra coisa que eu sinto é que precisa ter uma fiscalização, que tem... eu estou sabendo que tem lojas, comércios, que está mudando seu CNAE, por exemplo, está pondo para vender caderno, material escolar, e a papelaria, que é o órgão que só faz isso, não está podendo abrir. E agora essas lojas estão colocando, mudando o seu CNAE, vendendo material escolar, enquanto que as papelarias não podem. E olha quantos empregos tem nas papelarias da cidade, gente. Eu sei que estou pedindo a fiscalização para que verifique a situação, que eu já recebi várias denúncias a respeito. Tá bom? E também observar distanciamento nas próprias unidades de saúde. Dentro do Ceme, por exemplo, eu tive frequentemente lá, o povo não está observando. Mas a chefia chega, conversa, fala, elas são desacatadas pelos usuários. Teve caso lá que eu presenciei. Então por isso que eu e o Lucão fizemos recentemente uma reunião pedindo para que coloque controlador de acesso para ajudar a trabalhar nas unidades, para impor o respeito lá também, entendeu? Apenas isso que queria fazer minha colocação hoje, tá? Muito obrigada a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agradeço à vereadora Cidinha pelas palavras, pela forma de se manifestar, trazendo alternativas para as questões da cidade, principalmente no tema da saúde. Obviamente fazendo coro com o pronunciamento da Comissão de Saúde, vereador Lucão, juntamente com o Sérgio Rocha. Vejo isso muito positivo e espero que a gente busque, de fato, uma saída para salvar a vida das pessoas aí, né? Eu quero, nesse momento, chamar... Nós vamos colocar na Ordem do Dia, né? Eu queria pedir a interrupção da sessão dois minutinhos, só para a gente combinar, aqui, os processos. Acho que não está, né? Mas interrompe e deixa só o som ligado, por favor? Não, deixa o som ligado, dá para falar. Cada um fica no seu lugar. O pessoal está me ouvindo aí do on-line? Perfeito. Se cortar, interrompe lá? Pode cortar, eu falo mais alto. Só deixa o dos... [sessão suspensa] [sessão reaberta] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Opa. Já voltou aqui. Peço a nossa secretária aqui, segunda secretária, vereadora Raquel, que faça a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França, presente on-line. Bira. **VEREADOR BIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zanchetta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETTA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Cidinha do Oncológico, presente on-line. Dé Alvim. Dimitri Sean. Djalma Nery. Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Gustavo Pozzi, presente on-line. Lucão Fernandes. Malabim. Marquinho Amaral, presente on-line. Moisés Lazarine. Profa. Neusa. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Rodson Magno do Carmo. Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sérgio Rocha. Tiago Parelli, justificado. Vinte vereadores presentes, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Azuaite não foi chamado, mas estamos registrando a presença on-line, viu, Azuaite? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim, eu registrei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está registrado. Acho que o único vereador foi o vereador que justificou. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** É o Tiago. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É o Tiago Parelli. Todos estão presentes aqui, tá bom? Pois não, professor? Pode colocar o Prof. Azuaite no ar? **VEREADOR AZUAITE**





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**FRANÇA:** A sessão na próxima semana será na terça ou na quinta? [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite, nós não temos ainda [ininteligível] se vai ser ponto facultativo, se vai ser feriado. Eu acredito que até sexta-feira, até quinta-feira, a gente consegue [interrupção no áudio] esse questionamento, tá bem? Obrigado, professor. Então, em regime de votação. Requerimento de urgência, Processo 417/21, que requer melhorias no prédio da unidade central do SIM para melhor atendimento dos munícipes. Os vereadores... Isso, é autoria da Profa. Neusa. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Uma indicação também da Profa. Neusa, Neusa Valentina Golineli, registrar nome completo aqui, Profa. Neusa, que sugere que seja alterada a data inicial para o pagamento do IPTU, haja vista muitos munícipes ainda não terem recebido os respectivos carnês por conta da pandemia, não consigam pagar na central do SIM. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Agora, entraremos na Pauta do dia, na Ordem do Dia aqui. O primeiro projeto que nós votaremos é o veto oposto(F) pelo prefeito municipal, Processo 14/2020, Projeto de Lei nº 1. Interessado: vereador Sérgio Rocha. Veto total oposto(F) pelo Sr. Prefeito Municipal. A Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Legislação Participativa posiciona-se pela derrubada, rejeição do veto total oposto pelo Sr. Prefeito Municipal. Encaminhamento de votação? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Não, só queria que fosse nominal a votação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal. O veto do IPTU. Eu vou explicar. Assim, o vereador Dé está questionando aqui, não sei se vocês estão me ouvindo aí, perguntando de quem é a autoria do projeto. É o projeto do vereador Sérgio Rocha. Nós estamos aqui discutindo a orientação de sim ao veto, não à derrubada do veto. É isso? Então, sim ao veto, não à derrubada do veto. O prefeito vetou integralmente o processo. Fez a justificativa aqui, mas a Comissão de Legislação e Justiça opõe-se à decisão do prefeito. Não... não ao veto, certo? Isso... não ao veto. E sim à derrubada do veto. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** "Não" derruba o veto, é isso, né? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. Não... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** "Não" é não ao veto. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gente, olha só. Sim... olha, nós vamos votar. Sim a favor do veto, não é pela manutenção do veto, certo? É isso? É isso? Não ao veto, certo? Não ao veto é pela manutenção do projeto, não é isso? Então, é sim ao veto. Certo? Professor entendeu agora ou não? Isso, o professor está pedagogicamente, sim ao parecer da comissão, certo? É isso. Então, vamos lá. Votação nominal. É, sim ao parecer da comissão. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim ao parecer da comissão. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O parecer da comissão é pela derrubada do veto. Isso. Certo? Gente, é isso. É sim pela manutenção do parecer. Pelo parecer, é. Isso. Vamos lá, gente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Vamos lá? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vocês entenderam. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Em regime de votação... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está difícil aqui, Marquinho. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, vereador Azuaite. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bira. **VEREADOR BIRA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zanchetta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETTA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Cidinha do Oncológico. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha, sim pelo parecer. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Dé Alvim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim ao parecer de derrubada de veto. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim ao parecer. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Lucão Fernandes. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim ao parecer da



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

comissão. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Marquinho Amaral. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho, sim ao parecer. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Profa. Neusa. Raquel Auxiliadora, sim. **ROBERTINHO MORI. VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Roselei Françaço. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** No exercício da presidência, não vota. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Tiago Parelli, justificado. Dezenove votos sim, presidente. **SR. PRESIDENTE:** Então, está derrubado o veto do prefeito municipal. O Gustavo Pozzi não votou. Sim ao parecer, o voto do vereador Gustavo. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, 20 votos, é isso? Dezenove votos, 19 votos pela derrubada do veto. [falas sobrepostas] **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Está faltando o Tiago. **SR. PRESIDENTE:** Isso, eu e Tiago, gente, não votamos, tá? Então, são 19 votos. Está certinho. Agora nós temos o projeto de lei, Processo 260/2021, Projeto de Lei nº 20, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional na Prefeitura Municipal de São Carlos. Emenda parlamentar do vereador Dimitri Sean, valor de R\$ 4 mil para aquisição de um computador. Isso, é na Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 23, Processo 263/2021, autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 70 mil para a Secretaria Municipal de Serviços Públicos; emenda dos vereadores Malabim, no valor de R\$ 60 mil, e do vereador Roselei Françaço, no valor de R\$ 10 mil. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Processo 307, Projeto de Lei nº 29, da Prefeitura Municipal de São Carlos. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 250 mil para a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social para o sistema de gestão e transferências voluntárias, fonte do Governo Federal, por excesso de arrecadação. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Não foi utilizado o ano passado, tem que pôr no orçamento desse ano. Processo 325/2021, Projeto de Lei nº 32, interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal. O crédito suplementar é no valor de R\$ 4,923 milhões para uso da Secretaria Municipal de Saúde, recursos do Governo Federal, para atenção à saúde da população, para procedimentos de média e alta complexidade, habilitação da UPA do Santa Felícia e para 24 novos leitos de enfermaria para dar retaguarda à Santa Casa da Misericórdia. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Colocaremos em votação, agora, o Processo 201/2021, Projeto de Resolução nº 5, que constitui a Comissão de Estudos para analisar e discutir encaminhamentos para garantir a dignidade humana para as pessoas impactadas e proteção ambiental, por meio da regularização fundiária do Acampamento Capão das Antas, de autoria do vereador Ubirajara Teixeira, o Bira. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado, vereador Bira. Colocaremos, agora, o projeto de Mesa da Câmara Municipal de São Carlos, o Projeto 396/2021, Projeto de Resolução nº 7, que altera dispositivo da Resolução 321, de 21 de julho de 2020, que dispõe sobre o retorno das atividades presenciais de servidores públicos da Câmara Municipal de São Carlos, bem como o retorno do atendimento presencial à população, estabelecendo critérios e protocolos sanitários adequados para o enfrentamento da pandemia causada pela Covid-19 e outras providências. Quero, só para concluir, né? Essa resolução, já disse anteriormente, mas para as pessoas que estão nos acompanhando: ela



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

prevê o controle de acesso e identificação do munícipe a ser atendido que poderá ser realizado somente uma vez... uma pessoa por gabinete dos vereadores, bem como prevê a não realização de eventos que causem potenciais aglomerações alheias aos fins institucionais da Câmara Municipal de São Carlos. Os vereadores que forem favoráveis... Pela ordem, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Gostaria de solicitar votação nominal. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Porque é um assunto muito... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho. Pronto, agora o senhor pode falar. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu gostaria de solicitar votação nominal para esse projeto de resolução, porque é um projeto que vai trazer algumas regras para Câmara. É importante nós sabermos quais foram os vereadores que concordaram com a importante decisão de Vossa Excelência, da Mesa e tenho certeza de todos os vereadores. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito obrigado pela intervenção, vereador Marquinho Amaral. Votação nominal proposto pelo vereador Marquinho Amaral. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Vamos lá. Em regime de votação, vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, vereador Azuaite. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bira. **VEREADOR BIRA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETTA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Cidinha do Oncológico. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Cidinha do Oncológico, sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Dé Alvim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé, não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Dimitri Sean. Djalma Nery. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Gustavo Pozzi. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo Pozzi, sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Lucão Fernandes. Malabim. Marquinho Amaral. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral sim, favorável. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Raquel Auxiliadora, sim. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Rodson Magno do Carmo. Roselei Françoso. No exercício da presidência, não vota. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sérgio Rocha. Tiago Parelli, justificativa. Dezoito votos sim, um voto contrário. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Justificativa de voto, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho, Dé. Justificativa de voto? Vereador Dé Alvim, justificativa de voto. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, eu votei não exatamente porque eu seria incoerente. Eu voto aqui, ponho projeto para votar a favor do comércio, principalmente daquele menos favorecido, aí, eu voto sim aqui na resolução. Então, isso daqui não tem coerência. Então, esse vereador tem... ele é coerente. Voto não exatamente por esse motivo, que eu acho que tem que estar tudo aberto, porque o povo precisa trabalhar. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Posso falar um aparte? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É declaração de voto? Declaração de voto pode. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** É, isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Neusa, declaração de voto. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Alô? Dé, meu querido amigo e vereador Dé. Eu votei sim, porque aqui não vai fechar, só vai organizar as entradas, evitar aglomeração. Eu votei sim por esse motivo. Nós não vamos estar fechados ao público; ao contrário, nós vamos organizar a entrada e não possibilitar aglomeração, entendeu, meu querido? Por isso. Então, eu fiz questão de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

tentar explicar para você. Tá bom? Obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Neusa. Eu passo agora à explicação pessoal do vereador inscrito, vereador Lucão Fernandes. Isso, pelo tempo regimental de cinco minutos. Dé, eu passo para o senhor, já chamei o vereador Lucão Fernandes, eu já passo para o senhor no expediente correto. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Eu trabalhei por quase 41 anos de registro de carteira e em... é, sou velhinho. Aposentado, sou velhinho. Durante toda essa trajetória, eu sempre procurei cumprir com as minhas obrigações e confesso que não tinha outra alternativa, eu tinha que trabalhar, eu tinha que executar as minhas funções. Mas agora eu não estou entendendo, eu acho que o mundo deve estar de cabeça pra baixo, porque esse governo, do qual eu pedi voto; na eleição passada, eu não pedi voto para o atual prefeito, Airton Garcia, mas na sua reeleição, o MDB esteve e está junto. Mas a gente começa a perceber algumas ações aí que sinalizam que teremos problemas. Por exemplo: foi convidado um ex-prefeito, que não conseguiu fazer o seu sucessor, tá certo? Acho que o ex-prefeito panetone de... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Panone. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Danone? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Panone. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Ah. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** De Descalvado. Deixa eu tirar aqui. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Ah, de Descalvado. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Panone, de Descalvado. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pa-no-ne? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** É, Panone. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Panone. Muito bem. Panone. Para não errar mais. Tá bom? Então, não é Panetone e em Danone; estou corrigindo... como é que é? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Pa-no-ne. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Panone. Vamos lá. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Não Danone. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu pedi para uma pessoa que trabalha comigo para falar com o Panone... que nós temos uma demanda na sua secretaria, que é uma demanda de mais de 20 anos, que é moradores de Chácara lá do Recreio Campestre, onde eles têm que andar 13 quilômetros, chegar perto do pedágio, para retornarem para o condomínio de Chácaras. Antigamente, elas não tinham contato nem entre elas. Você saía de uma rua, por exemplo, Profa. Neusa, para ir na outra rua, você pegava a pista e ia na outra rua, mas e para voltar para a sua casa? Você tinha que ir ali aonde tem os motéis, naquele retorno dos motéis, e depois ir lá... perto do pedágio para você voltar ali na sua casa, que era cem metros. Então, com muita luta dessa Casa aqui... a maioria dos vereadores, nós conseguimos interligar e agora, o que eles querem? Uma via de acesso ali para vir ali naquele retorno dos motéis, que é muito mais pertinho para eles. Uma economia tremenda. Aí, foi lá para marcar para a gente continuar com essa demanda e ele falou que não vai tocar essa demanda. Espera aí, rapaz? Você veio aqui para escolher o que você quer fazer? Será que você ainda acha que você é prefeito? Você acha que a caneta está... você está tirando a caneta da mão do atual prefeito? Foi determinação do prefeito municipal Airton Garcia que a pasta do planejamento na mão do Sr. Caco Colenci, ficaria sob essa responsabilidade de tocar. Então, se o senhor não quer, pega um Uber e volta para a tua casa, pô. Você vai querer escolher o que você vai fazer aqui em São Carlos? Você não vai. Você vai tocar essa demanda, sim. Lógico que você vai. Lógico que vai. Por que vai? Porque antes eu não apoiei o governo e agora eu apoiei, eu ajudei, eu tenho que ter participação. Como que não? Então, o senhor não vai vir aqui escolher o que o senhor quer fazer. Mas é engraçado, rapaz, que o que é da sua competência não quer fazer, meu caro Dé Alvim; mas ele quer fazer aquilo que não é da sua competência. A não ser que o senhor... chegou algum documento para Vossa Excelência e Vossa Excelência não passou para mim e não passou para os pares dessa Casa, a queda do secretário de governo. Foi demitido? Foi exonerado o Dr. Edson Fermiano? Porque ele quis marcar reuniões aí com os vereadores para tocar sobre emenda e a resposta para esse agente meu que tentou fazer essa agenda, eu apanhei muito do Facebook, porque eu fui marcar reunião sobre as emendas. Não é da sua competência, rapaz. Entrou ontem e quer janelinha, rapaz? O que é isso, meu? Eu preciso ser avisado, então, se o Dr. Edson saiu, porque



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

sempre o trâmite de uma Casa para outra foi com o atual secretário de Governo, Dr. Edson Fermiano, a não ser que chegou algum documento aqui e ele foi [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um tempo para ele concluir. Um minuto. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Mas, no momento, que eu saiba, é cada um no seu quadrado, meu querido. Você não vai ficar batendo carteira de outra pasta. Quem toca... chegou alguma coisa aqui? Então não... estou consultando e não chegou nada. Então, o secretário de Governo que faz a ligação, a conversa, é o secretário atual, que não saiu, Dr. Edson Fermiano. O senhor, que veio de Descalvado, o senhor tem as coisas do senhor para o senhor tocar aí; e o senhor vai marcar, sim, lógico que o senhor vai. O senhor vai ter que tocar essa demanda; senão, eu não estou entendendo, prefeito. É engraçado que o Dr. Edson, a sua equipe, todo mundo pediu voto para o Airton. Esse homem pediu voto lá em Descalvado para o Airton? Eu não estou sabendo, Profa. Neusa, que conta voto de Descalvado aqui. Então, é mais um que chega para cá e chega querendo mandar, meu. Se mandassem, teria feito... se tivesse feito alguma coisa boa, teria feito sucessor na sua cidade. Então, não vem não, rapaz. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Conclua, por favor, Sr. Presidente... senhor... **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Ah. Falar para ele o seguinte, que ele vai ter que fazer sim, rapaz. Faz 20 anos, Profa. Neusa, que esse pessoal está pleiteando, está vendo ali, como fala quando tem imóvel para tirar? Desapropriação, desapropriações ali, muitas desapropriações, é uma árvore no caminho que você tem que falar com o meio ambiente, tem que falar com o Ministério Público para tirar uma árvore, para plantar não sei quantos, uma luta tremenda. E está bem avançado. Agora, o camarada vem e fala: "Eu não vou tocar.". O que você quer tocar? Quer escolher o que você vai tocar? Espera aí, meu amigo, me poupe, vai? Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão. Vereador inscrito, Bruno. Pelo tempo regimental de cinco minutos, viu, Bruno? Pela ordem, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Gostaria de solicitar de Vossa Excelência que toda a fala do vereador Lucão Fernandes, uma fala muito contundente, constasse, na íntegra, na Ata da sessão de hoje. Eu gostaria já, e farei por escrito a Vossa Excelência, solicitar uma cópia, uma certidão fiel das palavras do nobre vereador. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [interrupção no áudio]. Vereador Bruno com a palavra. **VEREADOR BRUNO ZANCHETTA:** Presidente, eu quero agradecer. Eu não participei do Grande Expediente; então, vou utilizar esse tempo resumidamente para falar um pouquinho sobre as demandas. Primeiro, um assunto que já foi falado aqui, a questão da vacinação, né? Quatro unidades foram disponibilizadas, uma delas a do Botafogo, e recebi a demanda de alguns [ininteligível], o vereador Marquinho Amaral também comentou que foi tudo muito confuso, desorganizado, bagunçado, enfim; nós precisamos olhar com mais cuidado. Eu, inclusive, fiz um ofício logo no início do mandato, vereador André, sugerindo o estádio do Luisão e a [ininteligível] da Vila Nery, dois locais amplos, ventilados, enfim, para que seja, também, mais organizado. Eu estou protocolando uma indicação para que a secretaria faça, também, vereador Lucão, uma triagem, porque a pessoa, às vezes, chega lá para ser vacinada e, se faltar um documento, você fica, às vezes, na fila uma hora, uma hora e meia, e falta um documento, vereador, e não é vacinado. Então, nós precisamos ter uma triagem, enfim, nós precisamos ter um olhar diferenciado nesse sentido. Foram quatro unidades básicas no final de semana, no sábado, e foi uma bagunça. No Botafogo, eu recebi ligações de dentistas que chegaram a ficar duas horas, duas horas e meia, e não foram vacinados. Uma bagunça. Outro tema que eu queria tratar rapidamente. Estive no distrito de Santa Eudóxia, na última sexta-feira, vereador Roselei e outros vereadores já têm uma luta lá, estou protocolando uma indicação para que o horário da USF seja estendido, vereador. Sei da dificuldade, hoje USF de Santa Eudóxia funciona até 17 horas, e vamos imaginar como fôssemos moradores do distrito de Santa Eudóxia, né? Chegar 5 horas da tarde, vereador Elton, e não ter atendimento, se locomover 40 quilômetros até São Carlos. Então, uma indicação para que a Secretaria de Saúde faça um estudo e tenha um olhar mais



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

humanizado nesse sentido. A outra questão, o vereador Roselei já estava brigando e essa é uma briga do nosso mandato também, vereador, é a questão do recape. As ruas de Santa Eudóxia, não dá mais. Tem ruas em Santa Eudóxia que foram recapeadas pela última vez em 1996. Nós estamos em 2021, a [ininteligível], enfim, as principais, as que os ônibus passam, está... não tem como mais. Então, nós precisamos também olhar nesse sentido. Outro tema que eu queria trazer de Santa Eudóxia é a questão dos campos de futebol, tanto o campo do Vila Nova, o secretário João Muller, que assumiu recentemente, que tem todo um carinho com o distrito, secretário, olhe os campos, tanto o campo do Vila Nova quanto o campo do [ininteligível], estão os dois campos abandonados, os vestiários, enfim. Nós precisamos olhar; é uma forma de lazer dos moradores lá no distrito de Santa Eudóxia, e os campos estão simplesmente inutilizáveis. São campos que não tem como; grama, trave, não tem nada. Não é um campo, é um pasto. Outro tema para que eu queria trazer, rápido também, em razão do meu tempo, são as reuniões que a gente tem realizado na comissão, Bira, a Comissão da Pessoa com Deficiência; eu, você e o vereador Robertinho, né? Eu acredito que primeiro nós faremos isso, já protocolamos o documento em três mãos aí, a questão de mais servidores para a secretaria, que eu vou insistir nesse assunto; o vereador Moisés inclusive protocolou uma indicação sobre a questão de intérprete de Libras na rede. Nós precisamos. Principalmente na secretaria, que não tem. E a questão das reuniões com as entidades; nós vamos começar essa semana a receber as entidades de terceiro setor, que tem um trabalho muito bacana, Acorde, Apae, Espaço Azul, enfim, já realizam um trabalho nesse sentido, e nós precisamos entender o que essas entidades fazem e como nós podemos auxiliar e ajudar. Queria voltar no tema que o vereador Roselei e a vereadora Raquel, a questão dos professores. Eu recebi algumas ligações, são 44 professores, professores P1, P3, que não têm recebido. É uma vergonha, vereador. Eu, ouvindo os professores, enfim. "Bruno, estou há quase um ano sem receber. Já não sei mais o que fazer. Já pedi emprestado, eu não tenho mais saída", né? Depois de ouvir as falas, tudo o que foi falado aqui, o vereador Lucão, o vereador Roselei, enfim; eu quero finalizar com algo que está muito forte para mim: esse governo não tem diálogo. Falta diálogo no planejamento, falta diálogo na educação, falta diálogo em todos os setores. E um governo que não dialoga com ninguém não vai a lugar nenhum. Um abraço e boa tarde a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno, pelas palavras. Nesse momento, convido o vereador Djalma Nery para fazer uso da explicação pessoal pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa noite a todos e todas. Boa tarde, né? São 6 horas. Então, eu vou considerar que estamos na noite já. Bom, eu separei vários assuntos aqui para falar hoje, mas, antes de mais nada, eu gostaria de começar a minha fala deixando um grande agradecimento aos pares e a todos os servidores aqui da Casa, fim desse primeiro mês aqui de trabalho. Quero agradecer muito a acolhida de todos e todas, as orientações. Como vocês sabem, é meu primeiro mandato aqui, tenho aprendido muito e queria deixar registrado esse agradecimento, toda a equipe técnica, toda a equipe da Casa, todos os parlamentares que têm... esse eco aí é aqui... que têm acolhido bastante as nossas demandas. Bom, estou muito animado para essa legislatura, né? E eu queria começar dizendo que existe ou existia uma certa expectativa, pelo fato de eu fazer parte de um partido considerado de extrema-esquerda, digamos assim, de que eu chegaria aqui com uma postura mais agressiva, truculenta. E quero dizer, já disse para algumas pessoas, mas publicamente, que essa jamais foi e não é a minha intenção; muito pelo contrário: quero construir diálogos, pontes, e quero que a gente possa fazer debates de conteúdo e de mérito, né? Sem algumas coisas que nós assistimos na legislatura anterior, de ofensas pessoais, ataques pessoais que, inclusive, trazem demérito para essa Casa e para a política, né? Eu acho que apesar das muitas diferenças que nós temos aqui, nós temos maturidade para encarar as diferenças de maneira tranquila, direta e fazer desse debate um enriquecimento para a população que nos assiste e participa. Quero até usar como exemplo o voto que eu proferi na sessão anterior com relação à comissão proposta pelo vereador André Rebello



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

sobre a defesa da família e da vida na qual, no meu entendimento, já está contemplada pela Comissão de Direitos Humanos presidida pela Raquel, da qual faço parte, mas jamais faria desse embate um ataque de pessoalidade. É um debate de mérito e fui voto vencido, mas tranquilamente eu acho que podemos colocar nossas posições aqui. Quero dizer, também, para vocês... deixar um agradecimento pelo fato de ter sido aprovada aqui na Casa uma das proposições, um decreto legislativo homenageando a Profa. Julieta Lui como cidadã honorária de São Carlos, que já esteve nessa Casa por quatro mandatos, dispensa apresentações, a maioria de vocês conhece bem a história como professora, como lutadora, parlamentar e a contribuição substancial dela para o nosso município. Então, eu estou muito feliz de poder proporcionar esse título e espero que todos compareçam à sessão, que provavelmente vai ser on-line, assim como a Audiência Pública que nós solicitamos, que é outro assunto que queria falar. Indo no sentido do PL proposto, que vai passar por apreciação das comissões e da Casa com relação ao retorno às aulas; nosso mandato propôs a realização de uma Audiência Pública para debater com a sociedade a questão de retorno presencial às aulas. Convidamos o secretário de Saúde, a secretária de Educação, o vereador Azuaite, como presidente da Comissão de Educação, a Débora, dirigente de ensino, Prof. Bernardino, da Ufscar, e o Prof. Ronaldo Mota, da Apeoesp, como convidados da audiência. Espero, também, que todos os vereadores e vereadoras compareçam à sessão on-line também, com data a definir, para debater esse importante assunto. Outra coisa que eu queria falar, o apoio à greve sanitária que Apeoesp está puxando para impedir o que, no nosso entendimento, vai prejudicar, e muito, a situação de saúde do nosso município, que é esse retorno presencial às aulas. Nosso mandato apresentou uma moção de apoio, provavelmente vai passar pela votação da Casa na próxima sessão, porque foi protocolada ontem. Outro assunto, para caber no tempo aqui, mais um minuto, queria deixar um agradecimento especial aos mandatos do deputado federal Ivan Valente, do PSOL, e da deputada estadual Isa Penna, também do PSOL, que, juntos, destinaram R\$ 1,2 milhão para São Carlos para a implementação de um Centro de Saúde da Mulher, uma ala do hospital-escola que vai ter especialidades de atendimento para o público feminino: obstetra, gineco e outros atendimentos que vão ser proporcionados a partir dessas emendas parlamentares. Então, eu quero deixar esse agradecimento, aqui, em nome do nosso município. Por último, só comunicar uma iniciativa que o nosso mandato também está puxando em defesa dos guardas municipais, uma instituição importantíssima do nosso município, junto com o vereador Bruno, que a gente conversou bastante. A gente tem dialogado com o secretário de Segurança Pública; hoje, recebi a visita do Penha, né? Também trabalhou nessa Casa, a maioria de vocês conhece... Vou pedir mais 30 segundos só, presidente. E aí, nesse sentido, o nosso mandato vai realizar, a partir dos próximos dias, um diálogo na forma de uma pesquisa de satisfação com os quase 200 servidores da Guarda Municipal para ouvi-los, para trazer um processo democrático para dentro da Guarda Municipal, escutá-los com relação à satisfação de diversas Pautas no dia a dia de seu trabalho. Também seria muito importante contar com o apoio de todos os vereadores para que a gente possa dar atenção especial para os guardas municipais da nossa cidade. Então, é isso. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma, pelas palavras e pelos recursos conquistados para a nossa cidade, né? Acho que é importante, é um tema que a gente tem debatido sempre aqui na Casa, a falta de atendimento, uma política pública de atenção à mulher. Então, vem em boa hora; tenho certeza absoluta de que vai contribuir muito com o nosso município. O último vereador inscrito para explicação pessoal, vereador Dé Alvim, pelo tempo regimental de cinco minutos, com uma tolerância de um minuto para concluir, viu, Dé? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, Srs. Vereadores, população que nos acompanha em casa, imprensa. Quero falar, Sr. Presidente, que estive com a secretária Vanessa, que estava no cargo de secretária da Saúde, onde ela nos recebeu muito bem. Me disse da situação do credenciamento da UPA do Santa Felícia, já está credenciada, está recebendo [ininteligível] R\$ 100 mil/mês; a Cidade Aracy ainda está em



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

andamento a UPA e, provavelmente daqui a 30 dias, está credenciada, também, [ininteligível] e vai receber mais R\$ 100 mil por mês. Então, cumprimentar e agradecer à Vanessa pelo atendimento, mas fazer uma crítica ao Fausto, que não compareceu na reunião [ininteligível] setembro precisa fazer uma adequação lá na UPA do Cidade Aracy para instalar raio X e o raio X está parado lá desde setembro. Aí me falaram: "Mas só falta duas tomadas". Vamos lá: setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, seis meses, e não instalaram as duas tomadas ainda, Sr. Presidente. Então, isso, ou é muita falta de competência ou, realmente, não gosta de fazer aquilo que sabe fazer, que é trabalhar para cuidar do menos favorecido, principalmente daquele povo do grande Cidade Aracy. Então, Fausto, fica aqui o meu repúdio, nesse momento, à falta de responsabilidade, porque eu não sei se você ocupa alguma função gratificada ou tem algum cargo aí, tem? Então, olha, a população paga o teu salário, como paga o meu, e paga os secretários que ganham todos R\$ 12 mil cada um. Bem pagos os secretários, os vereadores e os servidores. Então, tem que dar atenção à população. Já imaginou uma situação de Covid e agora chega uma senhora de 70, 80, 90, [ininteligível] camada de idosos muito grande no grande Cidade Aracy. Fazer o raio X onde? Na Santa Casa, que estão todos lá, o Covid está lá, está no hospital-escola. Se nós temos um raio X parado por causa de duas tomadas. "É, mas precisa fazer chumbo na parede", mas faz seis meses. E os quase R\$ 30 milhões que vieram para saúde para o combate à Covid? Muita falta de responsabilidade, Sr. Presidente, mas eu volto nesse assunto na próxima terça-feira. Quero cumprimentar o secretário João Muller, que me mostrou o projeto de um grande ginásio que vai ser construído no grande Cidade Aracy. Vai ser lá ao lado da UPA, ali onde tem uma perua, [ininteligível] garapa ali, do lado da... como chama aquela escola, vereador Roselei? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Deriggi. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Tem o Deriggi e tem uma creche do lado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Deriggi, Maria Consuelo. **VEREADOR DÉ ALVIM:** É o Maria Consuelo. Do lado do Maria Consuelo vai ser o estacionamento do grande ginásio, mas vai ser um mega ginásio para receber os grandes eventos do grande Cidade Aracy. Ele disse para mim que tem os estudos já feitos, a área, que é aquela área do lado da UPA, onde vai ser construído o grande ginásio. Fiquei muito contente, muito feliz e já aproveitei e disse para ele: Como está a legalização fundiária quando você era secretário da Habitação naquela região do Antenor Garcia, próximo àquele colégio estadual? Ele me disse: "Vereador, ali já foi investido R\$ 1,2 milhão e alguma coisa e já está toda legalizada a área fundiária. Ali vão ser todos os lotes legalizados para aquelas famílias que estão lá". Fiquei mais feliz ainda, Sr. Presidente. E a pracinha que o senhor tirou de lá, secretário? Não existe mais? "Vamos fazer duas, vereador. Com projeto novo, mais bonito, mais amplo". Fiquei muito contente, saí de lá feliz. Aí fui até a outra reunião com o Caio. Cheguei lá, o Müller estava lá também, acompanhado pelo secretário da comissão, Rodson, que tem um grande trabalho na área da habitação. E ao lado do meu amigo, Tiago Parelli, que faz parte da comissão. Disse para ele como é que estava situação dos projetos, dos processos, o Rodson chegou, acompanhou toda a reunião e ele disse que há possibilidade também, junto com o Dr. Waldemir, que tem um trabalho brilhante, o Bira, sempre fala dos camponeses lá no Capão das Antas, que pode ser lá junto com o Djalma Nery, que atua naquela região. Ele disse: "Olha, há vários estudos, junto com Dr. Waldemir, há vários estudos para que nós possamos convencer o Ministério Público, o promotor que lá dá para a gente fazer área rural". **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para o vereador concluir. **VEREADOR DÉ ALVIM:** E disse para ele: Caio, e aquela situação do Presidente Collor, que tem uma área invadida também, as famílias já estão todas edificadas? Como vai fazer? Há como regularizar? Há como fazer [ininteligível] fundiária? Aí o Müller chegou também, que tinha uma conversa com ele sobre o Comdusc, e o Müller disse: "Olha, lá o promotor está irredutível. É uma área de prevenção, uma área que foi invadida, mas no último parecer, o promotor deu uma flexibilizada. Talvez entende que lá tem muitas crianças, não tem onde levar". Então, eu disse: Tem





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

que achar uma área, secretário, e estudar para que possa ser construído casas realmente onde as famílias possam ser tiradas, removidas, e colocar em área segura; não pode tirar e jogar na rua. O Djalma faz esse trabalho, acompanha de perto. Então, Djalma, quero cumprimentar o teu trabalho, que sempre esteve na luta, no combate, junto àqueles moradores. Disse para eles, Sr. Presidente, que cidade está [interrupção no áudio] loteamentos. Só para concluir, Sr. Presidente, mais um minuto. Eu disse: Caio, a cidade está travada nos grandes empreendimentos, está travada nos loteamentos sociais. Nós precisamos rever o Plano Diretor, eu preciso que você faça um estudo junto com a comissão aqui na Habitação, mande para a Câmara para que nós possamos autuar para ter as casas populares, para que a cidade possa avançar. Não dá para ter invasão, invasão, invasão. Nós temos que ter loteamentos sociais para vender àquelas famílias que realmente necessitam e precisam ter o teu endereço para almoçar com a família de domingo. É isso, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim. Queria, antes de declarar finalizada a sessão, eu queria dizer ao vereador Bruno que eu fico muito feliz pela atuação, tanto do vereador Bruno, do vereador Gustavo, do vereador Tiago Parelli, do vereador Bira. Eu penso que, assim, um sonho... falei isso na sessão passada e é mais pura verdade: Santa Eudóxia é um distrito mais velho que a cidade de São Carlos. Então, o meu desejo maior sempre foi que a gente tivesse todos os representantes de São Carlos tivessem uma atuação forte lá para a gente resgatar esse atraso, essa falta de investimento que muitos governos tiveram. Então, eu entendo que se a gente tiver essa unidade, essa aglutinação para desenvolver projetos em Santa Eudóxia. Estou pensando, Bruno, em uma série de coisas, Djalma e os vereadores que têm atuado lá; nós estivemos lá visitando a balsa... aliás, o ponto onde ficava instalada a balsa. Santa Eudóxia tem muito potencial. Se a gente se unir para a gente poder levar para Santa Eudóxia o emprego através do turismo, porque não tem outro meio; é um distrito muito distante da sede do município. Infelizmente, nós não temos indústrias, nós não temos grandes geradores de emprego. Acho que o único caminho que nós temos para Santa Eudóxia é a questão do turismo rural, do turismo ecológico, do turismo religioso, enfim, tantas coisas que a gente pode fazer lá. No que diz respeito ao recape, eu quero aproveitar a oportunidade e agradecer mais uma vez, né? Desde o ano passado a gente vem lutando com isso, com o Dr. Edson Fermiano, era para ter feito no final do ano passado no recape 3(F), mas já há um compromisso, Bruno, de a gente fazer a licitação agora no mês de março. Tem várias ruas, na verdade, já designadas para serem recapeadas lá, depois eu até te passo, para a gente poder cobrar e celebrar, depois de pronto, junto com população lá, né? Tem um trabalho honroso do vereador Tiago Parelli, que já vem fazendo na questão dos eucaliptos, enfim. Quando o assunto aqui surgir Santa Eudóxia, podem ter certeza de que vocês terão um grande parceiro para a gente poder, de fato, levar a política pública para aquele local, tá? Quero dizer também à Prefeitura Municipal de São Carlos, aos colegas vereadores. O vereador Lucão foi procurado, eu fui procurado, o vereador Rodson Magno do Carmo foi procurado, o vereador Dé Alvim. Estou citando esses que chegaram a verbalizar, chegaram a me procurar para falar sobre esse assunto. Tenho convicção que outros vereadores também tenham sido procurados pelos servidores, eu vou dizer servidores, porque eles são servidores, são terceirizados, mas é a mão do Estado. O Estado contrata através de empresa terceirizadas o pessoal de limpeza, o pessoal de portaria da prefeitura. E todos os meses, vou dizer que há mais de um ano; eu, vereador Rodson, vereador Lucão, todos os meses, vamos lá conversar com o secretário de Governo, com o secretário de Fazenda; ele nos explica. A empresa depende única e exclusivamente do pagamento da prefeitura para poder pagar os funcionários, ou seja, todos os meses, há atraso. A prefeitura já notificou essa empresa, a prefeitura já fez reunião conosco, né, Rodson? Mês passado e, infelizmente, esse mês, a mesma coisa: servidores da limpeza e os servidores da portaria. Os servidores da limpeza, da educação, do Paço Municipal e alguns setores da prefeitura, não todos, mas há um atraso e a gente pede a atenção da prefeitura, que notifique essa empresa, para que a empresa não continue dando mais prejuízo para aqueles que prestam serviço ao

